



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2022/00018
INTERESSADA	USP / Escola de Comunicações e Artes
ASSUNTO	Renovação de Reconhecimento do Curso Superior do Audiovisual
RELATOR	Cons. Marcos Sidnei Bassi
PARECER CEE	Nº 80/2024 CES "D" Aprovado em 13/03/2024 Comunicado ao Pleno em 20/03/2024

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Pró-Reitor da Universidade de São Paulo encaminha a este Conselho, pelo Ofício PRG/006/2023, protocolado em 24/01/2023, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior do Audiovisual (Bacharelado), oferecido pela Escola de Comunicações e Artes, ECA-USP, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 – fls. 3

Recredenciamento	Parecer CEE 593/2023 e Portaria CEE-GP 510/2023, publicada no DOE em 13/12/2023, pelo prazo de dez anos
Reitor	Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior – 2022 a 2026
Última Renovação de Reconhecimento	Parecer CEE 385/2018 e Portaria CEE-GP 394/2018 pelo prazo de cinco anos. Publicado no DOE em 02/11/2018.

O Processo foi despachado para AT para análise preliminar e foi encaminhado à CES em 20/03/2023 para indicação de Especialistas. A Portaria CEE-GP 176, de 12/04/2023, designou os Especialistas, Profs. Haroldo Gallo e Mirtes Cristina Marins de Oliveira para elaboração de Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls. 234. A visita *in loco* foi agendada para o dia 24 e 25/05/2023. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 05/06/2023 e, em 19/07/2023 o processo foi encaminhado à AT, para informar.

O processo foi baixado em Diligência em 18/08/2023, por e-mail, para que se adequassem à Curricularização de Horas de Extensão, de acordo com a Resolução CNE/CES 07/2018, fls. 274. A Diligência foi respondida pelo Ofício PRG/A/043/2023, encaminhando Projeto a ser desenvolvido em 2024, fls. 280.

Em 28/12/2023 a AT. baixa novamente em Diligência para esclarecimentos quanto à definição de horas totais do Curso.

A Diligência foi respondida em 17/01/2024, fls. 292.

1.2 APRECIÇÃO

Nesses termos passo a relatar como segue:

O Coordenador do Curso é o Professor Luis Fernando Angerami Ramos que possui doutorado em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo, ocupa o cargo de Coordenador da Comissão do Curso do Audiovisual.

Horários de Funcionamento	Matutino: das 8h às 11h45, de segunda a sábado. Vespertino das 14h às 17h45, de segunda a sexta
Duração da hora/aula	55 minutos
Carga horária total do Curso	4350 horas
Número de vagas oferecidas	35 vagas por ano
Tempo para integralização	Mínimo de 8 semestres e máximo de 12 semestres.
Forma de Acesso	Classificação em Processo Seletivo – Vestibular

Caracterização da infraestrutura física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade
Auditórios	01 Auditório	71 lugares
Salas de aula	01 Auditório (Projeção Digital 4K)	53 lugares



	01 sala (227) -(acesso internet e projeção HD)01 sala (236) -(acesso internet e projeção HD)01 sala (224) -(acesso internet e projeção HD)01 sala (223) -(acesso internet e projeção HD)	44 alunos 42 alunos 22 alunos 26 alunos
Laboratórios	01 Laboratório de Mídias Audiovisuais 01 Laboratório de Gravação de Som (I) 01 Laboratório de Gravação de Som (II) 01 Laboratório de Mixagem 01 Laboratório de Montagem e Edição 01 Lab. de Imagem e Gerenciamento de Cor 01 Laboratório de Animação	40 alunos 20 alunos 05 alunos 20 alunos 45 alunos 10 alunos 10 alunos
Estúdios	01 Lab. de Investigação e Crítica Audiovisual 01 Estúdio de Cinema (A) 01 Estúdio de TV (B) 01 Estúdio de Ensaios (C)	15 alunos 210 m2 120 m2 50 m2
Apoio técnico e Administrativo	26 Salas de Professores 01 Cenotécnica 02 apoio produção01 Sala de Acervo 02 Salas de Equipamentos 01 Sala de Produção 01 Sala de Técnicos 01 Sala de Apoio Audiovisual 01 Sala de Manutenção 02 Salas de Secretaria 01 Sala de Chefia 02 Sala de Reuniões	4m2 (cada) 30m2 14m2 (cada) 08m2 35m2 (cada) 45m2 30m2 06m2 06m2 20m2 (cada) 20m2 30 m2
Apoio à Pesquisa	1 Salas para Grupos de Pesquisa e professores visitantes	20m ²
Programa de Pós	Secretaria do Programa de Pós Graduação Meios e Processos Audiovisuais	15 m ²

Biblioteca

Acervo físico de livros e documentos audiovisuais.

O acervo da Biblioteca da ECA/USP é, reconhecidamente, representativo da produção nas áreas de Comunicações e Artes e conta com recursos orçamentários anuais próprios para manutenção e atualização, gerenciados pela Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais da USP.

A Biblioteca da Escola de Comunicações e Artes possui área de 1634,03 m2 e conta com:

- 38 cabines individuais para estudo;
- 3 cabines individuais para vídeo/DVD;
- 2 salas de estudos com 15 lugares cada, com recursos multimídia;
- 3 salas de estudos em grupo;
- 17 computadores para usuários

Acervo - Total por tipo de documento

MATERIAL	ACERVO 2022
CD-ROM multimídia	289
CDs, discos vinil, fitas cassetes (total)*	11746
Filmes, vídeos, DVDs	7886
Fotografias, imagens digitais, slides, negativos e cartões postais*	33688
HQ - Fascículos*	13000
Livros, folhetos, catálogos de exposições e mostras	51618
Partituras	12766
Peças de teatro não editadas	901
Revistas - fascículos	79129
Teses e memoriais	10867
Trabalhos de Conclusão de Curso	4680
TOTAL	226570

Dados disponíveis no site da Biblioteca: <https://www.eca.usp.br/biblioteca/biblioteca-em-números>

* Cadastrados na rede local da Biblioteca.

Livros e folhetos do acervo, separados por assuntos relacionados aos cursos:

ASSUNTOS	TÍTULOS	EXEMPLARES
Cinema	3860	4979
Rádio	184	237
Televisão	767	989



Interdisciplinar	10109	13040
Total	14920	19245

Revistas vinculadas ao Programa de Pós Graduação Meios e Processos Audiovisuais

Significação: Revista de Cultura Audiovisual

Significação - Revista de Cultura Audiovisual é uma publicação do Programa de Pós- Graduação em Meios e Processos Audiovisuais da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.

Link: <http://www.revistas.usp.br/significacao>

Revista LAIKA

Revista Laika é uma iniciativa do Laboratório de Investigação e Crítica Audiovisual (LAICA), grupo de pesquisa do Departamento de Cinema, Rádio e Televisão da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.

Link: <https://www.revistas.usp.br/revistalaika>

Revista Movimento

Revista Movimento é uma publicação discente do programa de pós-graduação em Meios e Processos Audiovisuais da ECA-USP, foi criada com a finalidade de contribuir com os debates que hoje envolvem as mais variadas áreas e linhas de pesquisa do campo Audiovisual. Com a intenção de ampliar o acesso aos trabalhos acadêmicos desenvolvidos por pós-graduandas e pós-graduandos, também faz um convite para que doutoras e doutores, mestras e mestres recém titulados publiquem seus artigos como forma de estimular a reflexão entre jovens pesquisadoras e pesquisadores.

Link: <https://sites.google.com/site/revimovi/>

Revista Novos Olhares

Revista de Estudos Sobre Práticas de Recepção a Produtos Midiáticos.

Publicação semestral online do Programa de Pós-Graduação em Meios e Processos Audiovisuais (PPGMPA) da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. A revista surgiu em 1998 como publicação impressa. O formato eletrônico e a numeração no formato volume/número foram adotados em 2012, ano em que a numeração foi reiniciada.

Link: <http://www.revistas.usp.br/novosolhares>;

Outros dados e informações podem ser obtidos no site da Biblioteca da Escola de Comunicações e Artes no seguinte endereço:

<https://www.eca.usp.br/biblioteca>

Corpo Docente Relação nominal dos docentes

Nome **	Titulação acadêmica	Regime de Trabalho	Disciplina(s) ministradas entre 2018-2022	C/H semanais
1) Prof. Dr. Almir Antonio Rosa	Doutor Possui Título de Professor Livre-Docente, pela Universidade de São Paulo (2017); Doutorado em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2005); Mestrado em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2000); Graduação em Psicologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (1988); Graduação em Bacharel em Psicologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (1984).	RDIDP	CTR0676; CTR0714; CTR0805; CTR0811; CTR0812; PÓS-CTR4004; PÓS-CTR4045;	10
2) Prof. Dr. Carlos Augusto Machado Calil	Graduado Graduação em Cinema Universidade de Paulo, USP, Brasil 1972. (Professor colaborador) * Desde 1987, é professor do Departamento de Cinema, Rádio e Televisão da ECA/USP, onde ministra as disciplinas História do Audiovisual Brasileiro e Legislação e Mercado Audiovisual. Em 2000, coordenou a implantação do Curso Superior do Audiovisual, que fundiu as habilitações em Cinema e Vídeo e Rádio e Televisão. Foi diretor e presidente da Embrafilme - Empresa Brasileira de Filmes S.A (1979-86), em cuja gestão foi concebido e inaugurado o Centro Técnico Audiovisual. Diretor da Cinemateca Brasileira (1987-92), implantou o Laboratório de Restauo de Filmes, conduziu o processo de incorporação da Cinemateca pelo Governo Federal. Criou, em 1989, a Sala Cinemateca e, em 1991, iniciou a transferência da instituição para sua atual sede, o antigo Matadouro Municipal, em Vila Clementino. De 2001 a 2004, dirigiu o Centro Cultural São Paulo, onde construiu a passarela Eurico Prado Lopes, que liga o edifício à estação Vergueiro do Metrô e investiu em restauração e divulgação dos acervos da Discoteca Oneyda Alvarenga, Pinacoteca Municipal e Arquivo Multimeios. Entre 2005 e 2012, exerceu o cargo de Secretário Municipal de Cultura de São Paulo, cuja gestão concentrou	RDIDP	CTR0651; CTR0673; CTR0676; CTR0694; CTR0811; CTR0812;	10



	<p>esforços na valorização dos equipamentos públicos. Entre as reformas, destacam-se: restauro do edifício e modernização do palco do Theatro Municipal; sede da Biblioteca Mário de Andrade e implantação da sua Hemeroteca; Casa da Imagem de São Paulo; Chácara Lane, que possibilitou a criação do Gabinete do Desenho; Solar da Marquesa, como sede do Museu da Cidade; sede do Arquivo Municipal e sua reserva técnica, e o Pavilhão das Culturas Brasileiras, no Ibirapuera. Inaugurou o Centro Cultural da Juventude em Vila Nova Cachoeirinha, o Centro Cultural da Lapa, concebeu e construiu o Centro de Formação Cultural de Cidade Tiradentes. Recuperou, ainda, cinco teatros distritais e 42 bibliotecas. Na área de bibliotecas, criou o Sistema Municipal de Bibliotecas, elevou a Biblioteca Mário de Andrade a departamento, retomou e expandiu o projeto ônibus-biblioteca e conduziu a informatização geral do acervo de 2,7 milhões de itens, constituindo um catálogo único. Em sua gestão, foi criada a coleção De mão em mão que distribuiu 20 mil exemplares de oito títulos de livros nos terminais de ônibus. Criou o Centro de Memória do Circo no Largo do Paçandu. Entre as iniciativas bem sucedidas da Secretaria Municipal de Cultura está a criação e realização por oito anos consecutivos da Virada Cultural, o maior evento de rua da cidade. Também idealizou e construiu a Praça das Artes, conjunto cultural que já teve seu primeiro módulo concluído. Em 2013, a Praça das Artes recebeu o Icon award prêmio internacional de arquitetura. Como realizador de documentários, produziu Acaba de Chegar ao Brasil o Bello Poeta Francez Blaise Cendrars (1972); Os Idos de 22 (1974); Simitério do Adão e Eva (1975), que recebeu prêmios no Festival de Brasília; O Que Eu Estou Vendo (1979), premiado no Festival Jornal do Brasil; Inventando Moda (1996); A Metrópole e o Balé (1998) e outros. A produção intelectual concentrou-se nas obras de Blaise Cendrars, Paulo Emilio Sales Gomes, Alexandre Eulalio, Paulo Prado, Vinicius de Moraes, Mário de Andrade, David E. Neves, Joaquim Pedro de Andrade, Miguel Nimer, sobre as quais escreveu ensaios e editou livros. É autor de mais de 130 artigos, resenhas e ensaios, além de editor/organizador de mais de 30 publicações sobre cinema, iconografia, teatro, história e literatura. Foi curador da exposição permanente e site - ?Morada do Coração Perdido?, no Museu-Casa Mário de Andrade e da exposição ?Véio ? a imaginação da madeira?, no Instituto Cultural Itaú. Curador da obra cinematográfica de Glauber Rocha e da de Leon Hirszman. Por deferência do governo francês, tornou-se em 1987, Officier dans l'Ordre des Arts et des Lettres; em 2009, Commandeur dans l'Ordre des Arts et des Lettres, e, em 2011, Chevalier de la Légion d (C. Lattes)</p>			
3)	<p>Prof. Dra. Cecília Antakly de Mello</p> <p>Doutora É Professora Associada ao Departamento de Cinema, Rádio e Televisão e no Programa de Pós-Graduação em Meios e Processos Audiovisuais (PPGMPA) da Escola de Comunicações e Artes da USP. Foi Pesquisadora Visitante na Universidade de Leeds (2011), na Academia de Cinema de Pequim (2013), na Taipei National University of the Arts (2017), na Universidade de Nottingham em Ningbo - China (2021) e no King's College London (2022). É autora de, entre outros, The Cinema of Jia Zhangke: Realism and Memory in Chinese Film (Londres: Bloomsbury 2019).</p>	RDIDP	<p>CTR0671; CTR0676; CTR0705; CTR0712; CTR0811; CTR0812; PÓS-CTR4028; PÓS-CTR4035; PÓS-CTR6013;</p>	10
4)	<p>Prof. Dr. Cristian da Silva Borges</p> <p>Doutor Professor Associado (Livre Docente) do Departamento de Cinema, Rádio e Televisão e do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da ECA-USP. Doutor em Cinema e Audiovisual pela Universidade Sorbonne Nouvelle - Paris III, França (2007), e mestre em Cinema pela Universidade de Bristol, Reino Unido (2000), ambos como bolsista da CAPES. Pesquisador de pós-doutorado na USP (2009) e, como pesquisador-visitante, na Universidade de Columbia (2012) e na Tisch School of the Arts da Universidade de Nova York (2013-14).</p>	RDIDP	<p>CTR0655; CTR0665; CTR0674; CTR0676; CTR0680; CTR0811; CTR0812; PÓS-CTR5998; PÓS-CTR6003;</p>	8
5)	<p>Prof. Dr. Daniel Bassan Petry</p> <p>Doutor Professor CTR-Titular ECA (atual) Como professor, já atuou no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, no Departamento de Ciências da Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria (UFMS) e na ULBRA-CANOAS. Também tem experiência nas áreas de fotografia e edição cinematográfica.</p>	RDIDP	<p>CTR0658; CTR0663; CTR0676; CTR0701; CTR0713; CTR0808; CTR0809; CTR0811; CTR0812</p>	10
6)	<p>Prof. Dr.</p> <p>Doutor</p>	RDIDP	CTR0664;	10



CEESP/PIC/2024/00095



	Eduardo Simões dos Santos Mendes	Doutorado em Artes pela Universidade de São Paulo (2000). Atualmente é professor da Universidade de São Paulo. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em audiovisual.		CTR0675; CTR0676; CTR0687; CTR0808; CTR0811; CTR0812; PÓS- CTR5203; PÓS-CTR6017;	
7)	Prof. Dr. Eduardo Vicente	Doutor Professor Livre-Docente do CTR/ECA/USP e do Programa de Pós-Graduação em Meios e Processos Audiovisuais (PPGMPA). Bacharel em Música Popular e mestre em Sociologia pela Unicamp, doutor em Ciências da Comunicação pela ECA/USP. Realizou estágios pós-doutorais na Faculty of Arts, Design and Media da Birmingham City University, BCU (Reino Unido, 2014) e na Facultad de Ciencias de la Información da Universidad Complutense de Madrid, UCM (Espanha, 2018). É editor da Novos Olhares: revista de estudos sobre práticas de recepção a produtos midiáticos (www.revistas.usp.br/novosolhares), coordenador do MídiaSon: Grupo de Estudos e Produção em Mídia Sonora.	RDIDP	CTR0676; CTR0682; CTR0689; CTR0697; CTR0811; CTR0812; PÓS-CTR4037; PÓS-CTR6008; PÓS-CTR6015; PÓS-CTR6016; PÓS-CTR6017;	8
8)	Profa. Dra. Esther Império Hamburger	Doutor Professora Titular de História do Cinema e do Audiovisual e de Projeto do Departamento de Cinema, Rádio e Televisão da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Possui doutorado em Antropologia pela Universidade de Chicago, com a tese "Politics and Intimacy in Brazilian Telenovelas", publicada em português como "O Brasil Antenado, a sociedade da novela". Atua na confluência da Crítica e dos Estudos de Cinema e Televisão e Antropologia, na abordagem de temas como desigualdades sociais, relações de gênero e raça no cinema, na televisão e nas mídias digitais contemporâneas e na história recente. Seu trabalho investiga imagens em movimento e sons como relações que em formas específicas mediam interlocuções e constituem a vida. Foi Tinker Visiting Professor na School of the Arts / ILAS Columbia University, Visiting Scholar no Center for Latin American Studies da University de Harvard, Visiting Professor no Center for Latin American Studies da Universidade de Michigan e fez pós doutoramento na Universidade do Texas, Austin.	RDIDP	CTR0655; CTR0676; CTR0679; CTR0694; CTR0695; CTR0811; CTR0812; PÓS- CTR4047; PÓS- CTR5234; PÓS- CTR6002; FLC6342; FLM5681;	8
9)	Prof. Dr. Fernando Pasquale Rocco Scavone	Doutor Doutorado em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (2006). Mestrado em Ciências da Comunicação, USP (1988) e Graduação em Cinema, USP (1977).	RDIDP	CTR0658; CTR0663; CTR0676; CTR0701; CTR0713; CTR0808; CTR0809; CTR0811; CTR0812;	10
10)	Prof. Dr. Gilson Liberato Schwartz	Doutor Livre-Docente em Economia do Audiovisual (2015). Desde 2005 é professor do Departamento de Cinema, Rádio e TV da Escola de Comunicações e Artes da USP, onde criou e é responsável pelas disciplinas "Economia da Informação e Novas Mídias" (pós-graduação), "Introdução à Economia" e "Economia do Audiovisual Internacional" (ambas na graduação para alunos de engenharia, economia, administração, contabilidade, ciência da computação, comunicações e artes da USP). Desde 2012 é Professor do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Diversitas na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP.	RDIDP	CTR0676; CTR0693; CTR0806; CTR0809; CTR0810; CTR0811; CTR0812;	6
11)	Prof. Dr. Henri Pierre Arraes de Alencar Gervaiseau	Doutor Doutorado em Comunicação (UFRJ/2000). É professor livre docente pela Universidade de São Paulo (2008), pesquisador do Centro de Estudos da Metrópole e integrante do Grupo de Pesquisa CNPQ História e Audiovisual: circularidades e formas de comunicação. É socio fundador e foi diretor Presidente da Associação Vídeo nas Aldeias. Tem experiência na área de Cinema, História, e Antropologia, com ênfase em documentário, atuando principalmente nos seguintes temas: história do cinema, documentário, cidade, deslocamento de pessoas e de grupos, memória e história contemporânea. Tem publicado artigos em revistas e capítulos de livros sobre estes temas. Também é realizador de documentários, com diversas obras premiadas em festivais de cinema e audiovisual no Brasil e no exterior.	RDIDP	CTR0662; CTR0667; CTR0676; CTR0811; CTR0812; PÓS-CTR5995; PÓS-CTR6006; PÓS-CTR6011;	8
12)	Prof. Dr.	Doutor	RDIDP	CTR0652;	8



CEESP/PC/2024/00095



João Baptista Godoy de Souza	Doutorado em Ciências da Comunicação na Área de Concentração dos Estudos dos Meios e da Produção Midiática com a pesquisa denominada "Procedimentos de trabalho na captação de som direto nos longas-metragens brasileiros Contra Todos e Antônia: a técnica e o espaço criativo. Professor Doutor (ms-3) do Curso Superior do Audiovisual do Departamento de Cinema, Rádio e Televisão da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo		CTR0664; CTR0668; CTR0674; CTR0676; CTR0693; CTR0809; CTR0811; CTR0812; CTR0813;	
13) Prof. Dr. João Paulo Amaral Schlittler Silva	Doutor Professor Associado no Departamento de Cinema, Rádio e Televisão da ECA USP - Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (1988), defendeu mestrado em Interactive Telecommunications na Tisch School of Arts da New York University (1996), doutorado em Design e Arquitetura pela Universidade de São Paulo (2011) e Livre-Docência (2020) na especialidade Animação e Design em Movimento na ECA USP.	RDIDP	2700600; CTR0659 ; CTR0676 ; CTR0692 ;CTR070 6; CTR0805 ; CTR0811; CTR0812;	8
14) Prof. Dr. Luis Fernando Angerami Ramos	Doutor Professor doutor da Universidade de São Paulo, atuando no Departamento de Cinema, Rádio e TV da Escola de Comunicações e Artes da USP, desde 1997. Foi Vice-chefe (2008-2010) e Chefe (2010-2013) do Departamento de Cinema, Rádio e TV, e membro de diversas comissões na universidade. Docente no Curso Superior do Audiovisual / USP, sendo responsável por disciplinas nas áreas de direção e linguagem audiovisual. Pesquisador nas áreas de Audiovisual (cinema, TV e vídeo) e Comunicação Ambiental. Vice-coordenador do Grupo de Pesquisa Lab. ArteMídia Laboratório de Arte, Mídia e Tecnologias Digitais, do Departamento de Cinema, Rádio e TV, CTR-ECA/USP. Doutor em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (2003), Mestre em Ciência Ambiental pela Universidade de São Paulo (1995), Bacharel em Comunicação Social / Cinema pela Universidade de São Paulo (1986) e Graduado em Engenharia Sanitária pelo Instituto Mauá de Tecnologia (1984). No campo da realização audiovisual, atuou em atividades de criação, roteirização, produção e direção de programas em vídeo, TV e cinema, com ênfase em projetos educativos, documentários, campanhas, treinamento e divulgação institucional.	RDIDP	CTR0660; CTR0652; CTR0675; CTR0676; CTR0698; CTR0714; CTR0805; CTR0811; CTR0812;	12
15) Prof. Dr. Luiz Augusto Duarte Dantas	Doutor Doutorado em Comunicação pela ECA-USP, atualmente é professor da Universidade de São Paulo. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Produção, Roteiro e Direção Cinematográfica, tendo também atuado por mais de 10 anos como fotógrafo profissional. Master of Fine Arts em direção e roteiro cinematográfico pela Colúmbia University em Nova York (1999), onde foi orientando do diretor Milos Forman. Bacharel em Economia pela Universidade de São Paulo (1984).	RDIDP	CTR0666; CTR0676; CTR0669; CTR0699; CTR0715; CTR0808; CTR0811; CTR0812;	8
16) Prof. Dr. Mateus Araújo Silva	Doutor Professor Livre-Docente do Departamento de Cinema, Rádio e Televisão e do Programa de Pós-Graduação em Meios e Processos Audiovisuais da Universidade de São Paulo. Bacharel em Filosofia pela Universidade Federal de Minas Gerais (1993) e Doutor em filosofia (em regime de co-tutela) pela UFMG e pela Université de Paris I (Panthéon-Sorbonne), com tese sobre o problema da imaginação em Descartes, defendida em 2006. Desenvolveu, com bolsa da FAPESP e supervisão de Ismail Xavier, um pós-doutorado em cinema na ECA-USP com uma pesquisa sobre Glauber Rocha. Ao longo dos anos, tem articulado sua formação e seu exercício filosóficos com atividades e trabalhos nos campos da história, da teoria e da crítica de cinema. Organizou ou co-organizou os livros Glauber Rocha / Nelson Rodrigues (Magic Cinema, 2005), Jean Rouch 2009: Retrospectivas e Colóquios no Brasil (Balafo, 2010), Straub-Huillet (CCBB, 2012), Charles Chaplin (Fundação Clóvis Salgado, 2012), Jacques Rivette: já não somos inocentes (CCBB, 2013), Godard inteiro ou o mundo em pedaços (CCBB / Heco produções, 2015), O cinema interior de Philippe Garrel (CCBB, 2018), Glauber Rocha: crítica esparsa (Fundação Clóvis Salgado, 2019) e Glauber Rocha: O Nascimento dos deuses (Fundação Clóvis Salgado, 2019). Tem artigos publicados em Film Quarterly, Cahiers du Cinéma,	RDIDP	CTR0654; CTR0656; CTR0672; CTR0676; CTR0690; CTR0695; CTR0800; CTR0811; CTR0812; PÓS-CTR4022; PÓS-CTR4044; PÓS-CTR6018;	10



CEESP/PC/2024/00095



	Novos Estudos Cebrap, Clássica, Kriterion, Devires, Eco-pós, Cinemais, La Fúria Umana, Aniki, Literatura e Sociedade, Doc On-line, Estudos Kantianos etc. Traduziu Glauber Rocha na França (Le Siècle du Cinéma, La Crisnée: Ed. Yellow Now / Magic Cinéma, 2006, 335p.) e uma série de autores franceses no Brasil.			
17) Profa. Dra. Patricia Moran Fernandes	Doutor Doutorado em Comunicação e Semiótica, Livre Docente pela USP. Integra a graduação Curso Superior do Audiovisual e o Programa de Pós-Graduação em Meios e Processos Audiovisuais (PPGMPA), orientando projetos relacionados a diversas áreas do cinema como o documentário e cinema expandido. Quando diretora do CINUSP coordenou a coleção CINUSP, organizando dois dos volumes: Machinima com Janaína Patrocínio e Harun Farocki – Programando o Visível com Jane Almeida e Priscila Arantes. Organizou o livro Cinema Apesar da Imagem com Marcus Bastos e Gabriel Menotti, 2016, editora Intermeios e Cinemas Transversais (2016) pela Iluminuras. Em 2020 redigiu com Marcus Basto Audiovisual ao vivo. Tendências e Conceitos, Intermeios. Em 2004 ganhou uma bolsa da Fundação Vitae para o desenvolvimento do roteiro do filme de longa-metragem Ponto Org, rodado em 2008. Atualmente coordena o grupo de pesquisa Poéticas Transversais, o núcleo criativo Formigueiro premiado pela SP Cine (2022) e o projeto Memórias do Futuro – Inovação Midiática Multimodal, vencedor da Chamada Universal CNPq em 2021.	RDIDP	CTR0676; CTR0698; CTR0801; CTR0809; CTR0811; CTR0812; 1610042 (FAU); 1610044 (FAU); PÓS-CTR4036; PÓS-CTR5997; PÓS-CTR6009; PÓS-CTR6013;	10
18) Prof. Dr. Roberto Franco Moreira	Associado (Doutor) Seu primeiro filme de longa-metragem, Contra Todos, recebeu 28 prêmios nacionais e internacionais. Em seguida, dirigiu para a televisão episódios das séries Cidade dos Homens, Antônia, Pedro & Bianca, (ganhadora do Emmy Kids Award) e fez a direção geral da série Condomínio Jaqueline. Em 2009 lançou seu segundo longa-metragem, Quanto Dura o Amor? e em 2019 concluiu seu novo longa-metragem, Terapia do Medo, adquirido pela Netflix. Ao longo de sua carreira já acumulou mais de 35 prêmios, participando de festivais em Berlim, Locarno, Göteborg, Oberhausen, Hong Kong, Brasília e Gramado. Livre-docente e doutor pela ECA-USP e mestre em História da Arte pela UNICAMP, é professor de direção e roteiro no Curso Superior do Audiovisual da ECA-USP e integra o Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas (PPGAC). Foi bolsista por 2 anos na Fabrica, fundação de pesquisa em mídia do grupo Benetton. Presidiu o Sindicato da Indústria Audiovisual do Estado de São Paulo (SIAESP) de 2007 a 2011, foi membro do Conselho Superior de Cinema e por duas vezes participou do Comitê Gestor do Fundo Setorial do Audiovisual.	RDIDP	CTR0660; CTR0661; CTR0676; CTR0688; CTR0693; CTR0696; CTR0698; CTR0703; CTR0811; CTR0812;	8
19) Prof. Dr. Rubens Luis Ribeiro Machado Junior	Doutor Professor Titular em Análise e Crítica Audiovisual, no CTR/ECA-USP, Departamento de Cinema, Rádio e Televisão da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, onde leciona desde 1999. Formou-se em Arquitetura e Urbanismo pela FAU-USP (1982), ensinou Estética, História da Arte e da Arquitetura na FAU-FEBASP (1982-86). Mestrado (1989) e Doutorado (1997) em Artes-Cinema pela ECA-USP, or. Ismail Xavier; Estágio em Doutorado (1992-93) e Doutorado (1993-96, inconcluso) no Dercav-Paris 3, or. Jacques Aumont; pós-doutor no IA-Unicamp (1998-99). Pesquisador na Equipe Técnica de Cinema do Idart-DPCCSP, Divisão de Pesquisas do Centro Cultural São Paulo (1982-92) e do Centro de Estudos da Metrópole, CEM-CEBRAP (2002-05). Além de cineclubista, editou e colaborou em revistas como Cine-Olho (RJ-SP, 1975-80), L'Armateur (Paris, 1992-93), Infos Brésil (Paris, 1992-07), praga (SP, 1997-00), Sinopse (SP, 1999-06), Significação (SP, 2006-07), Rebeca (2012-15). Conselheiro eleito em várias gestões da SOCINE desde 1997, onde cria o seminário Cinema como arte, e vice-versa. Desde 2011 lidera grupo de pesquisa CNPq, História da experimentação no cinema e na crítica. Autor do livro: Contribuições para uma história do cinema experimental brasileiro: momentos obscuros, desafio crítico. São Paulo: Cine Brasil Experimental, 2020. Vice-coordenador e Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Meios e Processos Audiovisuais, PPGMPA/ECA-USP (2014-17). Curador dos projetos "Marginalia 70: o experimentalismo no Super-8 brasileiro", Itaú Cultural (2000-03), e "Experimental Media in Latin America", Los Angeles Filmforum/Getty Foundation (2014-19). Vice-	RDIDP	CTR0672; CTR0676; CTR0691; CTR0811; CTR0812; PÓS-CTR4048; PÓS-CTR4049; PÓS-CTR6001;	8



CEESP/PC/2024/00095



	presidente do Conselho de Orientação Artística (2009-11) e membro do Conselho Gestor (2012-13) do Paço das Artes e MIS-SP. Representante eleito dos docentes da Área de Humanas no CAD-USP, Câmara de Atividades Docentes, da Universidade de São Paulo (2017-18). Leciona, estuda, publica e orienta pesquisas na área de Artes, com ênfase em Cinema, foco nos seguintes campos: cinema brasileiro, história do cinema, análise de filmes, história da crítica, cineclubismo, vanguardas artísticas, cinema experimental, Super-8, estética do cinema, relação arte cinema, presença da cidade nos meios audiovisuais, representação artística da vida urbana.			
20) Prof. Dr. Rubens Arnaldo Rewald	Doutor Professor do Departamento de Cinema, Rádio e Televisão e do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da ECA (PPGAC). Escreveu e dirigiu os longas #EAGORAOQUE, em parceria com Jean-Claude Bernardet em 2020, JAIR RODRIGUES – DEIXA QUE DIGAM em 2020, SEGUNDO TEMPO em 2019, INTERVENÇÃO – Amor Não Quer Dizer Grande Coisa, em parceria com Tales Ab'Sáber em 2018, SUPER NADA em 2013, ESPERANDO TELÊ, em parceria com Tales Ab'Sáber em 2009 e CORPO, em parceria com Rossana Foglia em 2007. Também escreveu e dirigiu os documentários para a TV RAINHA HORTÊNCIA & MAGIC PAULA em 2014 e 800M, em parceria com Aarón Fernandez em 2016, além dos curtas CÂNTICOS em 1991 e MUTANTE... em 2002, em parceria com Rossana Foglia. Em Teatro, codirigiu com Jean-Claude Bernardet o espetáculo A PROCURA DE EMPREGO, além de escrever as peças O REI DE COPAS, NARRADOR, A BANDA, DO GABINETE DE JOANA, AUTORAMA, ANTE-CÂMARA, UMBIGO, ESCADA DE GIZ, COM PAIXÃO, CAMINHOS e BRUXAS, BRUXAS... E MAIS BRUXAS! Lançou os livros CAOS/DRAMATURGIA em 2005 pela Editora Perspectiva e A DANÇA DO FANTÁSTICO / AUTOR ESPECTADOR pela Editora Patuá em 2019	RDIDP	CTR0666; CTR0674; CTR0675; CTR0676; CTR0688; CTR0696; CTR0703; CTR0807; CTR0811; CTR0812;	10
21) Prof. Dr. Thiago Afonso de André	Doutor Doutor em Meios e Processos Audiovisuais pela Universidade de São Paulo (2017). Possui mestrado em Matemática Aplicada pela Universidade de São Paulo (2007). Possui graduação no Curso Superior do Audiovisual pela Universidade de São Paulo (2010) e graduação em Ciências Moleculares pela Universidade de São Paulo (2002). Professor de cinematografia e pós-produção. Atualmente é Coordenador do Cinema da Universidade de São Paulo.	RTP	CTR0658; CTR0676; CTR0663; CTR0693; CTR0701; CTR0713; CTR0809; CTR0811; CTR0812;	4

RDIDP—Regime de Dedicção Integral a Docência e a Pesquisa (40 horas/Semana)

RTP—Regime de Turno Parcial (12 Horas/Semana)

Fonte: <https://uspdigital.usp.br/jupiterweb/> e

<https://uspdigital.usp.br/janus/comum/entrada.jsf>

Docentes segundo a titulação para cursos de Bacharelado e/ou de Licenciatura

TITULAÇÃO	Nº	%
Graduado*	1	4,76
Doutores	20	
Total	21	95,24

*Justificativa para o Professor Graduado: O Professor Carlos Augusto Calil é Professor Colaborador e foi admitido em 1991, conforme Artigo 86 do Estatuto (Resolução nº 3641, de 7 de outubro de 1988).

Corpo técnico disponível para o curso

Função	Quantidade
Cenotécnico	1
Especialista em Laboratório	3
Técnico de Laboratório	2
Técnico de Manutenção/Obras	1
Técnico em Audiovisual	1
Sonoplasta	1
Iluminador	1
Total:	10

Demanda do curso nos últimos processos seletivos, desde o último reconhecimento (últimos 5 anos)

A- Realização de exames vestibulares para admissão USP, realizado pela Fundação Universitária para Vestibulares – FUVEST

Ano	Vagas AC	Inscritos AC	C/V AC	Vagas EP	Inscritos EP	C/V EP	Vagas PPI	Inscritos PPI	C/V PPI	TOTAL	Inscritos Total	C/V Total
2018	24	1568	65,33									



2019	21	891	42,43	3	241	80,33				24	1132	47,17
2020	19	843	44,37	5	283	56,60				24	1126	46,92
2021	17	742	43,60	6	318	53	1	54	54	24	1114	46,4
2022	17	746	43,90	6	242	40,30	1	51	51	24	1039	43,3

AC = ampla concorrência/ EP= escola pública/ PPI= pretos, pardos e indígenas

B- Admissão realizada pelo Sistema de Seleção Unificada – SISU

SISU anos de 2018 a 2021

Ano	Vagas PPI	Inscritos PPI	C/V PPI	Vagas EP	Inscritos EP	C/V EP	Total de vagas
2018	7	335	47,8	4	501	125	11
2019	6	310	51,6	5	448	89,6	11
2020	6	337	56,1	5	567	113,4	11
2021	6	275	45,8	5	455	89	11

PPI=autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

EP= que independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

SISU – ano 2022

Vagas PPI-RM	Inscritos PPI-RM	C/V PPI-RM	Vagas EP-RM	Inscritos EP-RM	C/V EP-RM	Vagas PPI	Inscritos PPI	C/V PPI	Vagas EC	Inscritos EC	C/V EC
1	56	56	1	80	80	5	183	36,6	4	365	91,2

Total de Vagas 2022 - SISU: 11

PPI RM = autodeclarados pretos, pardos ou indígenas com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo, que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas brasileiras.

EP-RM= com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo, que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas brasileiras.

PPI= autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas brasileiras.

EP= independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas brasileiras.

Fonte: <https://sisu.mec.gov.br/#/relatorio#onepage>

Demonstrativo de alunos matriculados e formados no curso desde último reconhecimento, por semestre

Ano/semestre	Ingressantes	Demais séries	Total	Egressos
2018-1º semestre	35	157	192	16
2018-2º semestre	0	175	175	21
2019-1º semestre	35	150	185	12
2019-2º semestre	0	170	170	18
2020-1º semestre	35	141	176	14
2020-2º semestre	0	166	166	14
2021-1º semestre	35	150	185	21
2021-2º semestre	0	173	173	20
2022-1º semestre	35	149	184	em andamento
2022-2º semestre	0	186	186	em andamento

Matriz curricular do curso, contendo distribuição de disciplinas por período.

Informações Básicas do Currículo - Curso Superior do Audiovisual

Data de Início: 01/01/2000

Duração:

Ideal: 08 semestres

Mínima: 08 semestres

Máxima: 12 semestres

Carga Horária	Aula	Trabalho	Subtotal
Obrigatória	1560	1620	3180
Optativa Livre	240	0	240
Optativa Eletiva	810	0	810
Atividades Acadêmicas Complementares		120	120
Total	2610	1740	4350

Grade Curricular

Legenda:

CH=Carga horária Total;

CE=Carga horária de Estágio;

CP=Carga horária de Práticas

como Componentes

Curriculares; ATPA=Carga

horária em Atividades



Teórico-Práticas de
Aprofundamento

Disciplinas Obrigatórias

1º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	ATPA
CTR0650	História do Audiovisual I	4	2	120			
CTR0651	História do Audiovisual Brasileiro I	4	2	120			
CTR0652	Direção I	8	2	180			
CTR0661	Dramaturgia Audiovisual I	4	2	120			
CTR0689	Rádio e Mídias Sonoras I	4	2	120			
CTR0713	Imagem I	4	2	120			
CTR0813	Som I	4	2	120			
Subtotal:		32	14	900			
2º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	ATPA
CTR0658	Imagem II	4	2	120			
CTR0713 - Imagem I							Requisito
CTR0660	Direção II	4	2	120			
CTR0652 – Direção I							Requisito
CTR0664	Som II	4	2	120			
CTR0813 – Som I							Requisito
CTR0669	Administração e Produção Audiovisual I	4	2	120			
CTR0671	Montagem I	4	2	120			
CTR0692	Direção de Arte I	4	2	120			
CTR0696	Direção de Atores I	4	2	120			
Subtotal:		28	14	840			
3º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	ATPA
CTR0655	História do Audiovisual II	4	2	120			
CTR0650 - História do Audiovisual I							Requisito
CTR0656	História do Audiovisual Brasileiro II	4	2	120			
CTR0651 - História do Audiovisual Brasileiro I							Requisito
CTR0662	Documentário I	4	2	120			
CTR0665	Estética do Audiovisual I	4	2	120			
CTR0666	Dramaturgia Audiovisual II	4	2	120			
CTR0661	-Dramaturgia Audiovisual I						Requisito
Subtotal:		20	10	600			
4º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	ATPA
Subtotal:		0	0	0			
5º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	ATPA
CTR0654	Teoria do Audiovisual I	4	2	120			
CTR0673	Legislação e Mercado Audiovisual	4	2	120			
Subtotal:		8	4	240			
6º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	ATPA
CTR0672	Análise da Produção Audiovisual Contemporânea	4	2	120			
CTR0674	Projeto Temático Orientado	4	2	120			
CTR0660 - Direção II							Requisito
CTR0669 – Administração e Produção Audiovisual I							Requisito
Subtotal:		8	4	240			
7º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	ATPA
CTR0811	Trabalho de Conclusão de Curso I	4	4	180			
CTR0674 – Projeto Temático Orientado							Requisito
Subtotal:		4	4	180			
8º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	ATPA
CTR0812	Trabalho de Conclusão de Curso II	4	4	180			
CTR0811 – Trabalho de Conclusão de Curso I							Requisito
Subtotal:		4	4	180			
Disciplinas Optativas Eletivas							
3º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	ATPA
CTR0659	Introdução à Animação	4	2	120			
CTR0663	Imagem III	4	2	120			



CTR0658 - Imagem II				Requisito			
CTR0697	Rádio e Mídias Sonoras II	4	2	120			
CTR0689 - Rádio e Mídias Sonoras I				Requisito			
CTR0807	Direção de atores II	4	2	120			
CTR0696 - Direção de Atores I				Requisito			
Subtotal:		16	8	480			
4º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	ATPA
CTR0668	Som III	4	2	120			
CTR0664 - Som II				Requisito			
CTR0682	Rádio e Mídias Sonoras III	4	2	120			
CTR0698	Direção III	4	2	120			
CTR0660 - Direção II				Requisito			
CTR0699	Administração e Prod. Audiovisual II	4	2	120			
CTR0669 - Administração e Produção Audiovisual I				Requisito			
CTR0701	Imagem IV	4	2	120			
CTR0706	Direção de Arte II	4	2	120			
Subtotal:		24	12	720			
5º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	ATPA
2700400	Pensamento Crítico nas Artes	4	2	120			
CTR0667	Documentário II	4	2	120			
CTR0662 - Documentário I				Requisito			
CTR0679	História do Audiovisual III	4	2	120			
CTR0655 - História do Audiovisual II				Requisito			
CTR0680	Estética do Audiovisual II	4	2	120			
CTR0665 - Estética do Audiovisual I				Requisito			
CTR0687	Som IV	4	2	120			
CTR0668 - Som III				Requisito			
CTR0688	Dramaturgia Audiovisual III	4	2	120			
CTR0666 - Dramaturgia Audiovisual II				Requisito			
CTR0705	Montagem II	4	2	120			
CTR0671 - Montagem I				Requisito			
CTR0810	Produção de Games	4	2	120			
Subtotal:		32	16	960			
6º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	ATPA
CTR0694	História do Audiovisual Brasileiro III	4	2	120			
CTR0656 - História do Audiovisual Brasileiro II				Requisito			
CTR0703	Dramaturgia Audiovisual IV	4	2	120			
CTR0688 - Dramaturgia Audiovisual III				Requisito			
CTR0712	Montagem III	4	2	120			
CTR0671 - Montagem I				Requisito			
CTR0714	Direção IV	8	2	180			
Subtotal:		20	8	540			
7º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	ATPA
CTR0675	Estágio Supervisionado	2	8	270	240		
CTR0693	Seminário Temático I	4	2	120			
Subtotal:		6	10	390	240		
8º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	ATPA
CTR0690	Teoria do Audiovisual II	4	2	120			
CTR0654 - Teoria do Audiovisual I				Requisito			
CTR0691	Crítica do Audiovisual	4	2	120			
CTR0695	História do Audiovisual IV	4	2	120			
CTR0715	Administração e Prod. Audiovisual III	4	2	120			
CTR0669 - Administração e Prod. Audiovisual I				Requisito			
CTR0805	Interfaces Audiovisuais	4	2	120			
CTR0809	Seminário Temático II	4	2	120			
Subtotal:		24	12	720			
Disciplinas Optativas Livres							
8º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	ATPA
CTR0806	Economia do Audiovisual Internacional	4	2	120			
Subtotal:		4	2	120			



Informações complementares do ciclo avaliativo - 2018-2022

I. Atuação durante a pandemia da Covid-19

Durante o período de avaliação, passamos pela crise da Pandemia da COVID- 19, o que causou mudanças e necessidades de adaptações no Curso Superior do Audiovisual em relação aos meios e técnicas de ensino e aprendizagem, além de atividades de apoio e monitoramento de discentes em situação de vulnerabilidade material e psicológica.

Com a necessidade do ensino remoto, de março de 2020 a fevereiro de 2022, o corpo docente do departamento procurou se adaptar às necessidades do momento e passou por transformações substanciais em sua didática de ensino. Para tanto, foram necessários o uso de ferramentas de comunicação on-line e a adaptação dos conteúdos aplicados.

Mesmo antes da pandemia, diversas disciplinas do departamento já haviam introduzido ferramentas digitais em suas dinâmicas, tanto no uso do Moodle, Google Classroom, Stoa, Google Drive, Google Form, além de softwares específicos de aplicação em realidade virtual, streaming, Podcast, Movie Magic Scheduling e Movie Magic Budgeting, entre outros. Com a pandemia, nosso corpo docente se dispôs ao aprendizado de ferramentas digitais ainda não utilizadas por parte de alguns docentes, e que foram bem assimiladas, como as plataformas Zoom, Google Meet, Zencast, Instagram, Youtube e outras mais específicas, como OBS Studio e Reaper (edição de áudio).

Vale ressaltar, entretanto, que as disciplinas de cunho técnico-prático foram grandemente impactadas pela interrupção de gravações dos exercícios de realização audiovisual, nos anos 2020 e 2021, que habitualmente eram feitos coletivamente em grupos de alunos. Nesse quadro, durante o período de isolamento social, buscou-se adaptar os desafios de produção a fim de contemplar os objetivos pedagógicos em novos formatos de realização prática e estimular soluções criativas para superar as restrições impostas pela pandemia, obtendo-se alguns resultados surpreendentes diante dos limites do ensino remoto.

Ainda assim, avaliamos que se fazia necessário oferecer reposições de exercícios práticos coletivos que envolvem a utilização de equipamentos mais sofisticados (de câmera, iluminação e captação de som), além de prática de sete estúdio.

Para tanto, foram organizadas e ministradas disciplinas especiais, denominadas Seminários Temáticos, ao longo do ano de 2022, coordenadas por um conjunto de docentes de áreas técnicas, voltadas à reposição de atividades eminentemente práticas que não puderam ser realizadas durante o período da pandemia.

Paralelamente, durante o período de atividades remotas, diante da preocupação com a segurança psicológica de nossa comunidade, realizamos várias ações de apoio, como, por exemplo, o estabelecimento de uma parceria com o Instituto de Psicologia da USP, para atendimento psicológico individual, disponível a toda comunidade do CTR.

No caso específico de estudantes em situação de vulnerabilidade, a chefia do departamento atuou no sentido de contato direto, on-line, com estudantes para identificar problemas, necessidades e encaminhar soluções. Com verbas do orçamento anual do departamento, foram alugados notebooks para uso dos estudantes, como recursos para as aulas on-line, dando prioridade a estudantes advindos de escolas públicas e, em especial, ingressantes pelos sistemas de cotas FUVEST e SISU, somados à entrega de chips de acesso à Internet, disponibilizados pela Pró-Reitoria de Graduação.

Quanto às bolsas de permanência e auxílios, ressalta-se que mesmo antes da pandemia, nossos docentes sempre se habilitaram e receberam bolsas destinadas ao corpo discente, dentre elas, as bolsas de monitorias PEEG (Programa de Estímulo ao Ensino de Graduação), as bolsas de Iniciação científica PIBIC e PIBITI, as bolsas do Programa Aprender na Comunidade e do Programa Unificado de Bolsas de Estudos para Apoio e Formação de Estudantes de Graduação (PUB). Anualmente, temos uma quantidade grande dessas bolsas, sendo que elas estiveram presentes nesse período em avaliação e continuam em andamento.

II. Sistema de Ingresso no Curso

O ingresso dos alunos no curso ocorre mediante o exame vestibular e o sistema de Cotas do SISU. Das 35 vagas anuais, 24 são preenchidas mediante vestibular da Fuvest (sendo 17 ampla concorrência, 6 de escola pública e 01 de PPI) e 11 pelo sistema SISU (sendo 5 de escola pública e 6 de PPI).

Neste ciclo avaliativo, um ponto forte a ser destacado é a implantação do sistema de cotas para a entrada no vestibular e do processo seletivo via SISU. Esse sistema tem proporcionado o acesso a candidatos de diferentes perfis socioeconômicos, raças e etnias.

Pelo acompanhamento realizado, observamos que esses ingressantes tiveram desenvolvimento academicamente satisfatório, tendo o departamento procurado se adaptar da melhor maneira possível a essa realidade. Realidade essa que trouxe ao Curso Superior do Audiovisual uma maior diversidade cultural e social, mudando o perfil de quem tradicionalmente era admitido nesse curso.

III. Processo de acompanhamento e avaliação do ensino de graduação

Ao final de cada semestre letivo são realizadas avaliações específicas de cada disciplina e do ministrante, possibilitando revisão e atualização de metodologia pedagógica quando necessário. Mesmo diante da pandemia, continuou-se com essa prática, tendo, inclusive, sido adaptações individuais de docentes, para avaliar o retorno das aulas de modo remoto. A esse respeito, docentes notaram maior dificuldade na compreensão de ideias e conceitos complexos por parte do corpo discente, problemas e dificuldades diversos no uso das plataformas, o que emergiram nas avaliações realizadas. Docentes tomaram o cuidado de realizar devolutivas aos estudantes, individuais ou coletivas, mantendo, assim, prática já instituída de avaliação das disciplinas.

IV. Cumprimento de Metas / Resultados



O departamento adota um modelo de gestão participativo e colaborativo que vem se refletindo em resultados positivos de produtividade, atestados pelos indicadores de realização audiovisual (filmes, vídeos, projetos em mídias digitais inovadoras, videogames e inserção profissional e artística dos corpos docente e discente em numerosos projetos de realização audiovisual em vários campos) e sua exibição em festivais e mostras, participação em fóruns nacionais e internacionais, visitas individuais de nossos docentes ao exterior e vindas de visitantes individuais, ou de missões estrangeiras ao Departamento, publicações de artigos e livros, assim como a contínua ampliação de oportunidades de aperfeiçoamento e reciclagem a docentes, servidores técnico-administrativos e de estudantes de graduação e de pós-graduação. Esses indicadores apontam para o cumprimento das metas de qualidade, criatividade, eficácia e racionalidade no uso dos recursos econômicos do departamento.

V. Indicadores de evasão ou trancamento de matrículas a partir de 2018 temos tido baixos índices de evasão nos últimos anos, sendo que foram registrados os seguintes casos:

Ano (de ingresso-matrícula)	quantidade
2018	3
2019	6
2020	0
2021	1

VI. Acompanhamento dos egressos

Mantemos contato permanente com nossos egressos e, periodicamente, alguns deles são convidados para participar de bancas de avaliação de trabalhos, ministrar palestras, participar de bate-papos com o corpo discente, seminários e eventos do departamento.

Tais atividades oferecem subsídios para adequação e atualização de programas de disciplinas, criação e desenvolvimento de novas atividades práticas, informações sobre o mercado de trabalho.

VII. Outras informações relevantes

1. Atividades de Cultura e Extensão:

Iniciativas desenvolvidas pelo Departamento voltadas à promoção de atividades de cultura e extensão, que contaram com a participação ativa de estudantes, docentes e funcionários, e destinadas aos públicos interno e externo à Universidade:

Festivais e mostras:

Nos festivais de cinema e mostras temos a oportunidade de compartilhar nossa produção artística e atuar na formação de público para o cinema e audiovisual brasileiros. Participamos dos seguintes festivais e mostras: Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, Mostra de Tiradentes, Ciclo de Cinema e Política, Festival É Tudo Verdade, Semana ABC, Festival Internacional de Curtas-Metragens de São Paulo, Semana do Audiovisual SENAC, Festival Cinelatino de Toulouse, dentre outros.

Curadorias e mostras:

Mostra "Novos Olhares sobre Taiwan", no Cinusp Paulo Emílio, com a exibição de 16 filmes e com o apoio do Escritório Econômico e Cultural de Taipei.

Realização do evento Conexão USP Kinoforum, em duas edições, 2020 e 2021, em parceria com a Associação Kinoforum/Mostra Internacional de Curtas-Metragens de São Paulo.

Realização do evento X-Reality USP, sobre realidade virtual, realidade aumentada, realidade mista e ambientes imersivos, em duas edições, 2019 e 2021, com parceria com Raindance Film Festival, de Londres, Reino Unido.

Palestras e entrevistas:

No período de pandemia, participamos de 'lives' e programas de televisão, como "Café Filosófico" na TV Cultura, Utopia Film Festival (Portugal e Reino Unido), Mozilla Festival 2021 (Holanda), 70th anniversary of Beijing Film Academy (China), The Future Trends & Challenges of World Film Education Forum (China). Organização e mediação da mesa de debates "O som articulado no roteiro - roteiros surdos X roteiros sonoros", realizada no âmbito da Semana ABC 2020, Conexão USP Kinoforum, em duas edições, 2020 e 2021.

Cursos:

Oferecimento de 4 edições (2019 a 2022) do curso "A saúde que se comunica: linguagem, análise de experiências e práticas de produção em rádio e podcast dentro da programação da Escola de Verão da Faculdade de Saúde Pública USP.

Promoção de políticas públicas: como membro da ABC (Associação Brasileira de Cinematografia), atuamos na promoção e difusão do conhecimento sobre audiovisual com a publicação de textos disponibilizados no site da Associação. Atuamos na discussão e implementação de políticas culturais de fomento e desenvolvimento da área audiovisual, junto às esferas municipais, estaduais e federais em três entidades do setor audiovisual: Associação Paulista de Cineastas, Associação Brasileira de Roteiristas e Associação de Produtores Independentes. Com o Patrocínio da SPcine, e realização da Associação Paulista de Cinema, participamos da criação do CINEPITCHING, que tem o objetivo de aproximar autores e realizadores (estudantes) com os distribuidores de cinema e os representantes dos canais de TV na criação de projetos.

Projetos socialmente relevantes: colaboração na consultoria de Oficinas de Alfabetização Audiovisual voltada para a comunidade, projeto "É Nós na Fita" - curso gratuito de cinema, apoiado pelo Ministério do Turismo; Realização do projeto Portal OQE, em parceria com o Instituto de Psicologia da USP, com bolsas PUB; Realização de oficinas de linguagem de vídeo para formação, com o CEACA (Centro de Estudos da Capoeira).



2. Em relação aos apontamentos dos especialistas avaliadores no último relatório de renovação do curso, aprovado pelo CEE em 11/10/2018, informamos que foram tomadas as seguintes providências:

- a. Quanto à questão das licenças de softwares Adobe, utilizados em laboratórios de edição, foram tomadas as seguintes providências: em maio de 2018 a ECA, em conjunto com a FAU e a EACH, iniciou um processo de negociação com a empresa Adobe Inc., proprietária do software Adobe, para compra de licenças. Após várias reuniões, a USP, com apoio da Superintendência de Tecnologia e Informação, assinou um contrato de oferecimento de licenças por prazo de 3 anos, com possibilidade de renovação. O contrato foi assinado em meados de maio de 2020 e está em vigor.
- b. Quanto às preocupações em relação a planos de carreira, formação profissional e reposição de servidores técnicos, o Departamento vem fazendo, continuamente, gestões junto à diretoria da Escola de Comunicações e Artes e à Reitoria da Universidade visando a reposição de aposentadorias, porém está adstrito às determinações legais e orçamentárias. Nesse contexto, cumpre relatar que, a partir do ano 2014, para se cumprir a lei de responsabilidade fiscal, foi necessário suspender as novas contratações para servidores técnicos/administrativos na USP, com previsão de que novas contratações serão abertas a partir de 2023.
- c. No caso de contratação de docentes, a Universidade autorizou a contratação em regime temporário e o CTR realizou processo seletivo tendo contratado dois docentes: um para a área de imagem, Thiago Afonso de André, que atuou entre agosto de 2019 e dezembro de 2022, e outro para a área de Direção de Atores, José Fernando Peixoto de Azevedo, que atuou entre setembro de 2018 e dezembro de 2021. No que concerne a concursos para vagas definitivas de docentes, foi autorizado um concurso para a área de Direção de Atores, José Fernando Peixoto de Azevedo, que atuou entre setembro de 2018 e dezembro de 2021. No que concerne a concursos para vagas definitivas de docentes, foi autorizado um concurso para a área de imagem, realizado em maio de 2022, tendo sido contratado o professor Daniel Bassan Petry que está em exercício desde agosto de 2022. Há, ainda, a previsão de abertura de um novo concurso para área de montagem a partir de fevereiro de 2023.
- d. Em relação a criação de mecanismos que valorizem as questões de permanência dos alunos, a chefia de departamento atuou no sentido de manter contato direto com estudantes identificados como em situação de vulnerabilidade, visando levantar suas necessidades, sobretudo durante a pandemia, período muito crítico. A partir desse diagnóstico inicial, foram disponibilizados recursos para acompanhamento das aulas on-line por meio de doação de chips de acesso à Internet, em conjunto com a Pró-Reitoria de Graduação, e empréstimo de computadores pessoais para alunos carentes. Os recursos para o aluguel desses computadores vieram do orçamento anual do departamento.

No que se refere a bolsas de permanência e auxílios, nossos docentes sempre se habilitaram e receberam bolsas destinadas ao corpo docente, dentre elas, as bolsas de monitorias PEEG e PAE, as bolsas de Iniciação científica PIBIC e PIBITI, e bolsas da Pró-Reitoria de Graduação, como as bolsas do Programa Aprender na Comunidade, e PUB, em projetos em Ensino, Pesquisa e Cultura e Extensão Universitária. Todo ano temos uma quantidade grande dessas bolsas, e elas estiveram presentes nesse período em avaliação e continuam em andamento.

No que se refere a ações de acolhimento, temos procurado a Comissão de Direitos Humanos da unidade em todos os momentos em que precisamos de sua intervenção na resolução de conflitos que envolvem situação de vulnerabilidade. Diante da preocupação com a segurança psicológica de nossa comunidade, tivemos ações diretas junto ao corpo docente, por exemplo, com a coordenação de um de nossos docentes e apoio da chefia de departamento, estabelecemos parceria com os serviços psicológicos do Instituto de Psicologia da USP, em que tivemos atendimento direto e individual ao corpo docente e realização de rodas de conversas.

Descrições Adicionais

Para consultar Grade Curricular e Ementas: <https://uspdigital.usp.br/jupiterweb/listarGradeCurricular?codcg=27&codcur=27021&codhab=1&tipo=N>

Para consultar os indicadores da Universidade de São Paulo:

<https://uspdigital.usp.br/anuario/AnuarioControle#>

Para consultar o site da Escola de Comunicações e Artes: <https://www.eca.usp.br/>

Para consultar o site do Curso Superior de Audiovisual: <https://www.eca.usp.br/departamento/ctr>

Sobre o Projeto de Curricularização

O processo foi baixado em Diligência em 18/08/2023, por e-mail, para que se adequassem à Curricularização de Horas de Extensão, de acordo com a Resolução CNE/CES nº 7/2018, fls. 274. A Diligência foi respondida pelo Ofício PRG/A/043/2023, encaminhando Projeto a ser desenvolvido em 2024, fls. 280.

Em 28/12/2023 a AT. baixa novamente em Diligência para esclarecimentos quanto à definição de horas totais do Curso.

A Diligência foi respondida em 17 de janeiro de 2024, fls. 292, retificando as horas totais anteriormente enviada e ratificando que a Curricularização se dará a partir de 2024.

A Instituição esclarece que, são 17,54% de curricularização da carga horária do Curso e enviam novo Quadro com as horas, que apresentaremos no Anexo.



DO RELATÓRIO DOS ESPECIALISTAS E CURRICULARIZAÇÃO DE HORAS DE EXTENSÃO

A Portaria CEE/GP nº 176 de 12/04/2023, designou os Especialistas, Profs. Haroldo Gallo e Mirtes Cristina Marins de Oliveira para elaboração de Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls. 234. A visita *in loco* foi agendada para o dia 24 e 25 de maio de 2023. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 05/06/2023 e, em 19/07/2023 o processo foi encaminhado à AT, para informar.

À época da visita à Instituição os Especialistas não se manifestaram em relação ao Projeto de Curricularização do Curso, e a AT, procedeu a duas diligências. A Instituição respondeu às duas Diligências, enviando Quadro com o Projeto de Curricularização do Curso, com 17,54% da carga horária total do Curso. A AT coloca o Projeto de Curricularização com horas de Extensão no Anexo 1 do Processo.

Passamos a examinar o Relatório dos Especialistas a seguir:

•**Compromisso Social** e da **Justificativa** apresentada pela Instituição.

“Trata-se de solicitação de Renovação Reconhecimento do Curso Superior de Audiovisual, oferecido pela Escola de Comunicações e Artes ECA/USP.

O curso de Audiovisual da Eca integra a Universidade de São Paulo, que como informa em seu site, foi criada em 1934, sendo uma universidade pública, mantida pelo Estado de São Paulo e ligada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico. O talento e dedicação dos docentes, alunos e funcionários têm sido reconhecidos por diferentes rankings mundiais, criados para medir a qualidade das universidades a partir de diversos critérios, principalmente os relacionados à produtividade científica. Esse desempenho, gerado ao longo de mais de oito décadas de uma intensa busca pela excelência, permite à USP integrar um seleto grupo de instituições de padrão mundial. Sua graduação é formada por 183 cursos, dedicados a todas as áreas do conhecimento, distribuídos em 42 unidades de ensino e pesquisa, com mais de 58 mil alunos. A pós-graduação é composta por 239 programas, com cerca de 30 mil matriculados. Atualmente, a USP é responsável por mais de 20% da produção científica brasileira.

Para desenvolver suas atividades, a USP conta com diversos campi, distribuídos pelas cidades de São Paulo, Bauru, Lorena, Piracicaba, Pirassununga, Ribeirão Preto, Santos, São Carlos, além de unidades de ensino, museus e centros de pesquisa situados fora desses espaços e em diferentes municípios.

Visto que esta análise se concentra no ensino de graduação, cabe destacar que os cursos de graduação da USP são oferecidos em oito cidades: São Paulo, Bauru, São Carlos, Lorena, Ribeirão Preto, Piracicaba, Pirassununga e Santos. Há cursos, como o de Administração, que são oferecidos em mais de um campus. O curso em questão tem sua sede na Escola de Comunicações e Artes no campus de São Paulo.

Segundo seu site institucional no endereço <https://www.eca.usp.br/institucional> está informado que a Escola de Comunicações e Artes (ECA), em pouco mais de 50 anos de história, tornou-se referência pela excelência de sua produção acadêmica nos campos da Comunicação, Artes e Informação, e pela qualidade de seus cursos de graduação e pós-graduação.

A ECA congrega em sua estrutura oito departamentos de ensino, em que são oferecidos 14 cursos regulares de graduação, entre bacharelados e licenciaturas, e uma escola de nível técnico, responsável por um curso de nível técnico para a formação de atores e atrizes. Tendo se constituído no cruzamento de áreas emergentes do conhecimento, a ECA é, por definição, interdisciplinar, voltando-se tanto à formação profissional como para a carreira acadêmica.

Junto a uma estrutura de disciplinas que dão conta de áreas fundamentais do conhecimento, os departamentos da ECA oferecem disciplinas de caráter nitidamente laboratorial, congregando equipes diversificadas de ministrantes.

Os Cursos da ECA envolvem a colaboração frequente de professores visitantes, oriundos de instituições nacionais e estrangeiras, especialistas de diversos campos profissionais, jovens pesquisadores ligados a projetos de pós-doutoramento e alunos bolsistas, em estágios supervisionados de graduação ou pós-graduação.

Nessas cinco décadas de dedicação ao ensino, pesquisa, cultura e extensão, a ECA formou inúmeros profissionais de renome nacional e internacional, fornecendo ao país parte significativa dos profissionais que atuam nas áreas social e politicamente estratégicas de mídia e cultura, nas instituições artísticas e culturais, museus, grandes órgãos de informação, redes digitais. Com isso, a ECA consolidou seu prestígio como uma instituição que mantém o nível de excelência nas áreas das Comunicações e das Artes também no cenário internacional, o que tem atraído alunos estrangeiros de todos os continentes.

Segundo o Projeto Pedagógico (PPC) do Curso Superior de Audiovisual, no Brasil, os profissionais de cinema e de televisão construíram suas carreiras em trilhas separadas. Historicamente, em outros países e a partir dos anos 1950, as profissões ligadas ao campo (no Rádio, Televisão, Cinema, entre outras) passaram a se confundir ou se alternar, o que não foi o caso brasileiro no qual tal transitividade não se configurou como opção.

Essa configuração se alterou a partir do final do século XX, quando a tecnologia eletrônica que servia ao Rádio e à Televisão entrou na produção cinematográfica e a revolucionou, transformando o seu modo de produção, e hoje está disseminada em todas as fases da realização de um filme. Tal situação configura



uma indústria unificada que pode ser categorizada sob o nome abrangente de Audiovisual, já que os meios de produção compartilham equipamentos comuns, não há distinção de produtos segundo sua origem – cinematográfica ou televisual – e a televisão tende a cumprir o seu papel privilegiado de veículo de uma produção audiovisual elaborada por empresas autônomas. Essa tendência se apresenta em nível internacional, encaminhando, portanto também a formação desses profissionais.

Assim, a proposta do curso visa formação prática e teórica. Conforme reunião com os dirigentes do curso e do departamento, foram apontadas premissas alinhadas ao Projeto Pedagógico, que priorizam o uso intenso dos equipamentos como parte importante da formação na área.

O CTR foi pioneiro na implantação do Curso Superior do Audiovisual em 2000 foi reconhecido no nível federal a partir da instituição das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação de Cinema e Audiovisual através da Resolução nº 10, de 27 de junho de 2006, publicada no D.O.U. de 07/07/06, servindo como parâmetro para novos cursos.

O curso oferece bolsas variadas, no âmbito da própria Universidade e das agências de fomento e permite que os alunos em condição de vulnerabilidade acumulem esses benefícios. Também há uma série de parcerias vigentes que permitem o intercâmbio internacional, ampliando o universo cultural, técnico e conceitual diante de novas realidades. Da mesma forma, os responsáveis pelo CTR e pelo curso apontam para a presença crescente de alunos de outros países e, desde a política de cotas implementada na Universidade (2018), uma variedade de participantes de outras regiões brasileiras.

Cabe destacar que durante toda a visita à Instituição, e no cumprimento da agenda pré-estabelecida, os Especialistas foram acompanhados por comissão composta pelas seguintes pessoas, exceto na reunião com os funcionários e os estudantes:

Prof. Dr. Rubens Arnaldo Rewald - Chefe do departamento

Prof. Dr. Roberto Franco Moreira - Vice-chefe do Departamento

Prof. Dr. Luiz Augusto Dantas - Presidente da Coordenação do Curso Superior do Audiovisual

Prof. Dr. Luis Fernando Angerami Ramos –Membro da Coordenação do Curso Superior do Audiovisual

Ivone Vantini – Secretária do chefe do departamento”

•**Objetivos Gerais e Específicos** do curso e sua adequação para formar graduados capazes de atuar segundo as competências esperadas.

“As diretrizes curriculares do Curso Superior do Audiovisual, coordenado pelo CTR, visam estimular no aluno a compreensão dos fundamentos culturais, filosóficos, científicos e tecnológicos dos processos de produção, distribuição, financiamento, recepção e crítica audiovisual, relacionando a teoria e a prática de forma interdisciplinar, tendo como horizonte a formação de um profissional com visão global desses processos assim como possuidor de diferentes habilidades e competências para responder aos desafios da sociedade, do mercado de trabalho e do marco regulatório próprio ao setor audiovisual. Tais diretrizes são alinhadas aos princípios fundamentais com os quais a Universidade trabalha para possa formar o profissional de qualidade, com capacidade inovadora e visão cultural abrangente, aliadas à competência técnica. Assim, o curso oferece ao aluno: a) formação crítica, para compreender como sua futura atividade profissional se insere no interior da cultura no que diz respeito à natureza específica dos meios de comunicação nos dias de hoje, destacando a importância das imagens e sons na sociedade contemporânea e na compreensão histórica necessária no que diz respeito à evolução de técnicas e linguagens.

Considerando o acima especificado, estes especialistas avaliam serem os objetivos gerais e específicos do curso adequado para formar graduados segundo as competências esperadas, em consonâncias e aderência com o estabelecido Resolução CNE Nº 10, de 27 de junho de 2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação de Cinema e Audiovisual e dá outras providências, especialmente em seus artigos 3o e 4o que definem as áreas de capacitação e as competências e habilidades desejadas para o perfil do profissional, destacando a importância das imagens e sons na sociedade contemporânea e na compreensão histórica necessária no que diz respeito à evolução de técnicas e linguagens.

Considerando o acima especificado, estes especialistas avaliam serem os objetivos gerais e específicos do curso adequado para formar graduados segundo as competências esperadas, em consonâncias e aderência com o estabelecido Resolução CNE Nº 10, de 27 de junho de 2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação de Cinema e Audiovisual e dá outras providências, especialmente em seus artigos 3o e 4o que definem as áreas de capacitação e as competências e habilidades desejadas para o perfil do profissional.”

•**Currículo** pleno oferecido, com **Ementário e Sequência** das disciplinas/atividades e **Bibliografias/Carga Horária do Curso e sua adequação pedagógica.**

“Conforme relatado no PPC, o curso, em sua origem, serviu como base para a Resolução CNE/CES nº 10, de 27 de junho de 2006, para definição das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação de Cinema e Audiovisual. Sendo, portanto, uma referência na área.

São dados gerais sobre o curso:

Horários de Funcionamento:

Manhã: Das 08:00 às 11:45 horas, de segunda a sábado. Tarde: Das 14:00 às 17:45 horas, de segunda a sexta.

Duração da hora/aula: 55 minutos

Carga horária total do Curso: 4350 horas

Número de vagas oferecidas por período: Diurno: 35 vagas, por ano



Tempo mínimo para integralização: 8 (oito) semestres.
Tempo máximo para integralização: 12 (doze) semestres.

As disciplinas estão organizadas entre Obrigatórias, Optativas Livres, Optativas Eletivas distribuídas em termos de Aulas e Trabalhos:

Carga Horária	Aula	Trabalho	Subtotal
Obrigatória	1560	1620	3180
Optativa Livre	240	0	240
Optativa Eletiva	810	0	810
Total	2610	1620	4230
Atividades Acadêmicas Complementares		120	120

Atendendo à uma solicitação dos alunos, as Obrigatórias estão concentradas no período matutino para facilitar o desenvolvimento de estágios. Há estímulo para que as disciplinas Optativas Livres sejam cursadas em outras Unidades da Universidade. A organização das disciplinas e articulação dos trabalhos, que são caracterizados pelo aspecto coletivo, propiciam sinergia em alunos dos diversos anos e aqueles que estão realizando seus TCCs.

O Ementário atende ao propósito da formação idealizada, com Bibliografia Básica e Complementar disponíveis.”

•**Matriz Curricular** implantada está alinhada às competências esperadas para atingir o perfil do egresso descrito nas DCN, utilizando-se de metodologias pertinentes e de transposição do conhecimento para situações reais da vida profissional;

“Considerando que a Matriz Curricular está imbricada na análise do Currículo Pleno, do Ementário e da sequência das disciplinas/atividades, já contemplados na questão de número 3, é parecer destes especialistas que o Currículo pleno oferecido pelo CTR/ECA, bem como o Ementário e Sequência das disciplinas/atividades e Bibliografias básica e complementar que explicitam a adequação da organização pedagógica ao perfil do profissional definido no PPC atendem plenamente o estabelecido na Resolução CNE Nº 10, de 27 de junho de 2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação de Cinema e Audiovisual, especialmente em seus artigos 5º que estabelece os princípios norteadores da estrutura curricular para a área e o artigo 6º que fixa as atividades acadêmicas que integrem o currículo do curso de *Áudio Visual*.”

•Avaliar se o PPC evidencia a utilização de **Metodologias de Aprendizagem** centradas no estudante, visando a autonomia do aprendiz e o desenvolvimento do perfil crítico e reflexivo, e se estão previstas **Experiências de aprendizagem diversificadas** em variados cenários, que incluem pequenos e grandes grupos, ambientes simulados, laboratórios, de maneira a promover a responsabilidade de autonomia crescente desde o início da graduação.

“Do ponto de vista das abordagens de ensino, o CTR tem como diretriz o acompanhamento individualizado nas disciplinas de caráter técnico-prático. A formação de profissionais nas áreas em que o CTR atua é complexa, pois envolve um espectro amplo de especialidades, de cunho teórico e prático. Cabe ainda ressaltar, nesse contexto, que a formação teórica não se limita apenas à capacidade metodológica de interpretação da realidade, a teoria científica, mas envolve também o domínio dos saberes derivados da análise dessas práticas, contidos nas dimensões que unem teoria à arte, teoria à vida social e cultural.

No período da pandemia de COVID-19, houve um represamento da atividade prática dos alunos que, na retomada, exigiu reformulações no encaminhamento das finalizações de curso por parte dos alunos, promovendo um maior compartilhamento das práticas e enfatizando o aprendizado de forma mais coletiva.

Assim sendo, é opinião destes especialistas que tanto o conteúdo no PPC quanto as informações obtidas in loco nas visitas e reuniões com a coordenação, os docentes, os técnicos e os discentes do CTR evidenciam a utilização de metodologias de aprendizagem centradas no estudante, que visam a autonomia do aprendiz e o desenvolvimento do seu perfil crítico e reflexivo. As experiências de aprendizagem são diversificadas e em vários cenários, incluindo desde experiências individuais, passando por pequenos e grandes grupos, em ambientes reais e simulados, estúdios e laboratórios, promovendo, desde o início a responsabilidade de autonomia do estudante. Avaliar se o curso oferece disciplinas na modalidade a distância, conforme § 1º, do Art. 3º, da Deliberação CEE nº 170/2019, se as condições de oferta são adequadas e respeitam as melhores práticas e se o percentual de carga horária está de acordo com o previsto na norma.”

•Sobre o Estágio:

“No curso, o Estágio é não obrigatório e é oferecido em todos os semestres. Consiste em estudos e atividades práticas realizadas pelo aluno dentro ou fora da unidade em que o curso é ministrado, sob a supervisão de um docente, e que permitem ao discente atuar diretamente no mercado profissional e na iniciação à pesquisa e ao ensino, podendo consistir de:

- programas especiais de capacitação;
- monitorias;
- práticas em laboratórios, além daquelas previstas no currículo regular;
- atividades de extensão;
- atividades de pesquisa;
- trabalho regular em empresas e/ou instituições do setor audiovisual;
- trabalho temporário em equipes de produção;
- participação em equipes de projetos, entre outras;
- intercâmbios universitários;



- atividades em incubadoras de empresas.

Entendem estes especialistas que ficam cumpridas as exigências fixadas pela Lei Federal nº 11.788, de 25/09/2008 e pela Deliberação CEE nº 87/2009 e pelo parágrafo único do artigo 7º da Resolução CNE Nº 10, de 27 de junho de 2006, bem como a Deliberação CEE nº 87/2009."

•Avaliar, se o curso prevê um Trabalho de Conclusão de Curso, como orienta sua melhor prática e rigor científico, lembrando que o TCC deverá estar de acordo com as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais específicas, se for o caso, e que e que deve se apoiar em regulamentação, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação e de orientação definidos e adequadamente divulgados.

"Para o aluno se graduar no Curso Superior do Audiovisual, ele tem que cursar três disciplinas que organizam o seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Primeiro, pela disciplina Projeto Temático Orientado (PTO), no sexto semestre, que organiza o desenvolvimento e a formatação dos projetos de pesquisa realizados posteriormente.

Os projetos podem ser teóricos ou práticos. Os projetos práticos envolvem a realização de alguma obra audiovisual, como um curta-metragem de ficção, um documentário, uma animação, uma instalação audiovisual, um game, um piloto de uma série de TV, um episódio de websérie, entre outras. Mesmo os projetos práticos devem conter, em seu conteúdo, uma formulação teórica ou um relatório descrevendo seu processo de realização. Toda proposta de projeto, teórica ou prática, deve ter um professor orientador do departamento, definido desde o início da disciplina PTO. Este orientador acompanha o desenvolvimento da proposta durante a disciplina PTO e, posteriormente, a sua realização, nas disciplinas Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I) e Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II), oferecidas no sétimo e oitavo semestre, respectivamente.

Após a conclusão de sua pesquisa, o aluno passa por uma banca de TCC, formada por seu orientador, mais um professor do departamento e um terceiro membro, especialista da área da pesquisa do trabalho e, de preferência, de fora do departamento (não necessariamente um docente).

Estes especialistas tiveram acesso a uma mostra dos resultados do TCC por projeção, onde se constatou a qualidade desses produtos em todos os seus níveis. Nessa mostra foram exibidos os seguintes trabalhos, aos quais se acresce as premiações e trechos selecionados para a exibição:

NASCIDA PARA MATAR - exercício 2018 - Dir: Lorena Weinketz e Rogério Henrique • II Festival de Roteiro Audiovisual Rio de Janeiro – Finalista na Mostra Competitiva - 2018 • 13º Festival do Cinema e Vídeo de Palmas – TO- Festival Chico 2018 - Mostra Brasil Tocantins. Seleção oficial. • I Mostra Itinerante de Cinema Negro Mahomed Bamba –Salvador – Bahia TETÉ - TCC 2018 - dir: Clara Lazarim • 23º Festival É Tudo Verdade - Seleção oficial • 13º Festival Latino-Americano de São Paulo – Mostra Escolas de Cinema (Latino Americanas) Ciba Cilect • VI Tudo Sobre Mulheres 2018 - Festival de Cinema Feminino de Chapada dos Guimarães - Menção honrosa • Festival Mimo de Cinema em Paraty -Seleção oficial.

TEMPO DE IR TEMPO DE VOLTAR - TCC 2018 - dir: Pedro Nishi • XXXVIII VGK INTERNATIONAL STUDENT FESTIVAL-Moscou - Rússia • – Seleção oficial -Finalista na Competitiva Internacional - Prêmio ABC 2019 (Associação Brasileira de Cinematografia) • Melhor Direção de Fotografia Categoria Filme Estudantil: • Lucas Silva Campos. • 18º Festival Internacional de Escolas de Cinema do Uruguai • Melhor curta metragem ibero-americano • Seleção oficial representante do CTR – Prêmio Cilect 2019- categoria ficção • 7º Olhar de Cinema – Curitiba- Seleção oficial.

PERDEU - TCC 2018 - Dir: Pedro Formigoni • ICAIC Festival Internacional Del Nuevo Cine Latinoamericano – Habana – Cuba La Hora Del Corto - Seleção oficial. • Austin Film Festival - Seleção oficial

RONDA - TCC 2019 - Dir: Francisco Miguez e Maurício Battistuci • Muestra FEISAL - 19 Festival Internacional de Escuelas de Cine Latino Americano – Montevideo - Seleção oficial • FIEC | 19 Festival Internacional de Escuelas de Cine (Montevideo, Uruguai) - Seleção oficial • FICU-2º Festival Internacional de Cine Universitario (Buenos Aires, Argentina-Seleção oficial. • 21º Festival Brasileiro de Cinema Universitário: Seleção oficial – Mostra Competitiva - Prêmio Leit Motiff • XV Panorama Internacional Coisa de Cinema - Mostra Competitiva Seleção oficial • III Mostra Sesc de Cinema – Panorama Paulista

Seleção oficial • Fest Curtas BH | 21º Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte - Mostra Competitiva Nacional - Seleção oficial • Primeiro Plano | Festival de Cinema de Juiz de Fora e Mercocidades – Mostra Mercocidades - Seleção oficial. • Metrô | 3º Festival do Cinema Universitário Brasileiro - Mostra Panorama (Curitiba PA / novembro 2019) - Seleção oficial • 19º Festival Internacional de Escuelas de Cine – Uruguay - Seleção oficial • Festival Universidad Nacional de las Artes – UNA - Argentina - Seleção oficial A CASA DO POVO - disciplina Documentário II 2019 - Dir: Pedro Petrichi e Clara Dias • 21a Muestra Internacional Documental de Bogotá – MIDBO - 2019

Seleção oficial • Open Call - The Seoul Biennale of Architecture and Urbanism 2019 - Seleção oficial para exibição na Bienal • 21º Festival Brasileiro de Cinema Universitário - 2019 - Seleção oficial LUAMAR - TCC 2020 - dir: Luccas Alves • Prêmio Nascente 2019- Projetos de curtas metragens selecionados • ISFV-International Student Film and Video Festival of Beijing - China - Seleção oficial - 2022 • Primeiro Plano Festival de Juiz de Fora e Mercocidades - 2023. • Prêmio Sesc TV 2023 - Seleção para exibição.

COMO RESPIRAR FORA D'ÁGUA - TCC 2020 - dir: Victória Negreiros e Júlia Fávero • Festival Internacional Clermont Ferrand 2022 – Seleção oficial • 29º Festival de Cinema de Vitória – Seleção oficial • Arezzo Film Festival (Prêmio Anima Latina de Melhor direção) 2021 • 54º Festival de Brasília (Candango de Melhor Som e Troféu Canal Brasil) 2021 • 32º Curta Kinoforum - Festival Internacional de Curtas-metragens de São Paulo (10+ brasileiros favoritos do público) 2021 • Prêmio ABC - Associação Brasileira de Cinematografia (Melhor fotografia de filme estudantil) 2021 • 14º Encontro de Cinema Negro Zóximo



Bulbul - Brasil, África, Caribe e Outras Diásporas 2021 • 31º Cine Ceará (Troféu Samburá de Melhor Direção) 2021 • 23º Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte 2021 – Seleção oficial • Festival Curta Cinema 2021 – Festival Internacional de Curtas do Rio de Janeiro – Seleção oficial • 29º Festival Mix Brasil (Bolsa Bucareste de fotografia, melhor interpretação e melhor direção) 2021 • Mostra Nicho 54 2021 • XVII Panorama Internacional Coisa de Cinema 2021 • Festival Internacional de Cinema Escolar de Alvorada (Prêmio de Melhor Direção) 2021 • Mostra Preto e outras cores de Cinema Negro LGBTQIAP+ 2021 • 25ª Mostra Tiradentes 2021 – Seleção oficial • 4º Olhar do Norte 2021 - Seleção oficial • Mostra Apneia de Artes Integradas (Prêmio de Melhor Roteiro) • Wicked Queer: Boston's LGBTQ+ Film Festival 2022 • 3º Festcine Itaúna (Prêmio de Melhor Roteiro e de Melhor Som) • Correnteza - Mostra de cinema atlântico • Beira - Festival de cinema de Porto Velho • Goiânia Mostra Curtas • AMOR Festival Internacional de Cine LGBTQ+ Mostra Competitiva de Curtas do VI Rota • Rio LGBTQIA+ Festival de Cinema.

RETRATOS PARA VOCÊ - Pedro Nishi - TCC 2017 - Exercício Administração e Produção Audiovisual 2021.

TIVEMOS ALGUMAS RECLAMAÇÕES - Exercícios livres 2021 - Disciplina Direção II LÉ COM CRÉ - TCC 2018 - Dir. Cassandra Reis • Prêmio Cilect 2019 (Centre International de Liaison des Ecoles de Cinéma et de Télévision) Melhor animação latino-americana • 21º Festival Brasileiro de Cinema Universitário-2019 - Seleção oficial • Anima Mundi 2018- Prêmio Carlos Saldanha de Melhor Curta de Estudante Brasileiro.

MARLÚCIA - Exercício Administração e Produção Audiovisual 2020 - produzido na pandemia, respeitando regras de isolamento, com celulares, sem qualquer equipamento do departamento.

NÃO TÁ PÉSSIMO - Exercício disciplina de Direção 2022.

PERFIL - Exercício disciplina de Direção I – 2022.

DOBRAS - Dir: Pedro Nishi e Maurício Bastiucci • 30º Festival Internacional de Curtas Metragens de São Paulo – Prêmio do Público. • 13º Festival Latino- Americano de São Paulo – Mostra Escola de Cinema Cilect.

ADEUS CHE BEI - Vinícius Cerqueira, Beatriz Sampaio e André Zamith – 2021 -Programa de Intercâmbio Looking China 2021.”

•Número de alunos, Turnos de Funcionamento, Regime de Matrícula, Formas de Ingresso, Taxas de Continuação no tempo mínimo e máximo de integralização e Formas de Acompanhamento dos Egressos.

“O ingresso dos alunos no curso ocorre mediante o exame vestibular e o sistema de Cotas do SISU. São oferecidas 35 vagas anuais. Dessas, 24 são preenchidas pelo vestibular da Fuvest (sendo 17 ampla concorrência, 6 de escola pública e 01 de PPI) e 11 pelo sistema SISU (sendo 5 de escola pública e 6 de PPI).

Segundo os gestores do CTR e do curso um ponto forte a ser destacado é a implantação do sistema de cotas para a entrada no vestibular e do processo seletivo via SISU, que proporcionou o acesso a candidatos de diferentes perfis socioeconômicos, raças e etnias. Dessa perspectiva há a percepção que esses ingressantes tiveram desenvolvimento academicamente satisfatório. Apontam que o departamento se adaptou da melhor maneira possível a essa realidade, que permitiu maior diversidade cultural e social ao Curso, mudando o perfil tradicional dos profissionais que ali são formados.

O Projeto Pedagógico 2022 apresenta Indicadores de evasão ou trancamento de matrículas a partir de 2018:

Ano de ingresso-matricula/ quantidade 2018 /3

2019 /6

2020 /0

2021 /1

Apontando baixos índices de evasão ao longo do período avaliado.

Acompanhamento dos egressos

Há contato permanente com egressos que, periodicamente, são convidados para participar de bancas de avaliação de trabalhos, ministrar palestras, participar de bate-papos com o corpo discente, seminários e eventos do departamento. Servindo, tais atividades, com subsídios para adequação e atualização de programas de disciplinas, criação e desenvolvimento de novas atividades práticas, assim como informações sobre o mercado de trabalho.

Em atendimento ao solicitado no Relatório elaborado pela Comissão de Especialistas, em 2018, foram criados mecanismos de valorização da permanência dos alunos. Segundo relato dos gestores, a chefia de departamento atuou no sentido de manter contato direto com estudantes identificados como em situação de vulnerabilidade, visando levantar suas necessidades, sobretudo durante a pandemia. A partir do diagnóstico inicial, foram disponibilizados recursos para acompanhamento das aulas on-line por meio de doação de chips de acesso à Internet, em conjunto com a Pró Reitoria de Graduação, e empréstimo de computadores pessoais para alunos sem condições de aquisição. Os recursos para o aluguel desses computadores vieram do orçamento anual do departamento.

No que se refere a bolsas de permanência e auxílios, os docentes se habilitam e recebem bolsas destinadas ao corpo discente, dentre elas, as bolsas de monitorias PEEG e PAE, as bolsas de Iniciação científica PIBIC e PIBITI, e bolsas da Pró Reitoria de Graduação, como as bolsas do Programa Aprender na Comunidade, e PUB, em projetos em Ensino, Pesquisa e Cultura e Extensão Universitária. No que se refere a ações de acolhimento, um ponto importante é a Comissão de Direitos Humanos da Unidade, que atuou na resolução



de conflitos que envolvem situação de vulnerabilidade. Diante da preocupação com a segurança psicológica da comunidade acadêmica, ações diretas foram realizadas junto ao corpo discente, além de criação de parceria com os serviços psicológicos do Instituto de Psicologia da USP.

- Previsão de um **Sistema de Avaliação do Curso**, incluindo avaliação dos processos **ensino-aprendizagem** que contemplem as dimensões cognitiva, psicomotora e afetiva/atitudinal, utilizando-se de **sistemas de avaliação que incluam avaliação formativa e somativa**, com feedback ao estudante, compondo uma avaliação programática.

“Ao final de cada semestre letivo são realizadas avaliações específicas de cada disciplina e dos ministrantes, possibilitando revisão e atualização de metodologia pedagógica e outras condições de ensino. Durante a pandemia, foram notadas, pelos docentes uma maior dificuldade na compreensão de ideias e conceitos complexos por parte do corpo discente; apresentação de problemas e dificuldades no uso das plataformas, que emergiram nas avaliações realizadas. Docentes tomaram o cuidado de realizar devolutivas aos estudantes, individuais ou coletivas, mantendo, assim, prática já instituída de avaliação das disciplinas.”

- Avaliação de outras atividades relevantes promovidas pelo curso, como por exemplo, atividades de extensão desenvolvidas pela comunidade acadêmica ligada ao curso; iniciação científica; produção científica; promoção de congressos e outros eventos científicos.

“Atividades de Cultura e Extensão:

Iniciativas desenvolvidas pelo Departamento voltadas à promoção de atividades de cultura e extensão, que contaram com a participação ativa de estudantes, docentes e funcionários, e destinadas aos públicos interno e externo à Universidade:

Festivais e mostras:

Nos festivais de cinema e mostras há o compartilhamento de produção artística do curso e formar público para o cinema e audiovisual brasileiros. Participaram dos seguintes festivais e mostras: Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, Mostra de Tiradentes, Ciclo de Cinema e Política, Festival É Tudo Verdade, Semana ABC, Festival Internacional de Curtas-Metragens de São Paulo, Semana do Audiovisual SENAC, Festival Cinelatino de Toulouse, dentre outros.

Curadorias e mostras:

Mostra “Novos Olhares sobre Taiwan”, no Cinusp Paulo Emílio, com a exibição de 16 filmes e com o apoio do Escritório Econômico e Cultural de Taipei.

Realização do evento Conexão USP Kinoforum, em duas edições, 2020 e 2021, em parceria com a Associação Kinoforum/Mostra Internacional de Curtas-Metragens de São Paulo.

Realização do evento X-Reality USP, sobre realidade virtual, realidade aumentada, realidade mista e ambientes imersivos, em duas edições, 2019 e 2021, com parceria com Raindance Film Festival, de Londres, Reino Unido.

Palestras e entrevistas:

No período de pandemia, foram realizadas ‘lives’ e programas de televisão, como “Café Filosófico” na TV Cultura, Utopia Film Festival (Portugal e Reino Unido), Mozilla Festival 2021 (Holanda), 70th anniversary of Beijing Film Academy (China), The Future Trends & Challenges of World Film Education Forum (China). Organização e mediação da mesa de debates “O som articulado no roteiro - roteiros surdos X roteiros sonoros”, realizada no âmbito da Semana ABC 2020, Conexão USP Kinoforum, em duas edições, 2020 e 2021.

Cursos:

Oferecimento de 4 edições (2019 a 2022) do curso “A saúde que se comunica: linguagem, análise de experiências e práticas de produção em rádio e podcast dentro da programação da Escola de Verão da Faculdade de Saúde Pública da USP.

Promoção de políticas públicas:

Como membro da ABC (Associação Brasileira de Cinematografia), o curso atuou na promoção e difusão do conhecimento sobre audiovisual com a publicação de textos disponibilizados no site da Associação. Documentam atuação para discussão e implementação de políticas culturais de fomento e desenvolvimento da área audiovisual, junto às esferas municipais, estaduais e federais em três entidades do setor audiovisual: Associação Paulista de Cineastas, Associação Brasileira de Roteiristas e Associação de Produtores Independentes. Com o Patrocínio da SPcine, e realização da Associação Paulista de Cinema, participação na criação do CINEPITCHING, que tem o objetivo de aproximar autores e realizadores (estudantes) com os distribuidores de cinema e os representantes dos canais de TV na criação de projetos.

Projetos socialmente relevantes:

Colaboração na consultoria de Oficinas de Alfabetização Audiovisual voltada para a comunidade, projeto “É Nós na Fita” - curso gratuito de cinema, apoiado pelo Ministério do Turismo; Realização do projeto Portal OQE, em parceria com o Instituto de Psicologia da USP, com bolsas PUB; Realização de oficinas de linguagem de vídeo para formação, com o CEACA (Centro de Estudos da Capoeira).”

- Avaliar o perfil dos Docentes Coordenador do Curso, considerando a Titulação (Graduação e Pós-Graduação); o Regime de Trabalho; as Disciplinas nas quais participa e sua responsabilidade e a aderência de sua formação com as mesmas, nos termos da Deliberação CEE nº 145/2016. Analisar, se houver, contribuição de auxiliares didáticos.



"Responsável pelo Curso é Prof. Dr. Luís Fernando Angerami Ramos, Professor Associado/Coordenador da Comissão de Curso do Curso Superior do Audiovisual.

O corpo docente do Curso é altamente qualificado, muitos também com forte atuação no circuito cultural para além do acadêmico. As formações e atuações garantem aderência às disciplinas ministradas, atendendo de forma adequada ao proposto na Deliberação CEE nº 145/2016, apresenta-se a porcentagem da titulação do corpo docente.

Tanto a produção artística quanto a bibliográfica apresentam destaque nas dimensões quantitativas e qualitativas, o que denota um forte comprometimento docente com a pesquisa. Justificativa para o Professor Graduado: O Professor Carlos Augusto Calil é Professor Colaborador e foi admitido em 1991, conforme Artigo 86 do Estatuto (Resolução nº 3641, de 7 de outubro de 1988)."

- Avaliar o Plano de Carreira instituído, outros regimes de trabalho e de remuneração do corpo docente.

"O Plano de Carreira está vinculado à Universidade de São Paulo, por sua vez, inserido no plano para os Universidades Públicas Estaduais e consiste em Carreira Docente e Carreira de Funcionários."

- Avaliar a Composição e Participação do **Núcleo Docente Estruturante (NDE) ou estrutura similar e Colegiado do Curso**. Avaliar se o Colegiado está previsto no PPC e/ou está implantado, com reuniões periódicas documentadas, se tem caráter consultivo para a Congregação ou similar, se é deliberativo na instância de governabilidade do Curso, se é presidido pelo Gestor do Curso e composto pelos responsáveis das áreas estruturais do currículo/atividades didáticas, com representatividade discente eleita pelos pares.

"Não há um Núcleo Docente Estruturante (NDE) pela própria organização e distribuição de funções entre os Conselhos Centrais da Universidade.

Especificamente, o departamento adota um modelo de gestão participativo e colaborativo na deliberação das ações do Curso, assim como na ampliação de oportunidades de aperfeiçoamento e reciclagem a docentes, servidores técnico-administrativos e de estudantes de graduação e de pós-graduação, visando o cumprimento das metas de qualidade, criatividade, eficácia e racionalidade no uso dos recursos econômicos do departamento. Há representação discente que participa e acompanha ações de verificação e proposição de alterações didáticas e organizativas do percurso do aluno nas trilhas propostas pelo curso."

- Avaliar a **Infraestrutura Física, dos Recursos e do acesso a Redes de Informação (Internet e Wi-Fi)**, utilizados pelo curso ou habilitação propostos, laboratórios/espacos para atividades práticas previstas na legislação, considerando a pertinência para o número de vagas disponível.

"A infraestrutura física passou por reformas estruturantes a partir do deslocamento físico do Curso desde o incêndio que atingiu o prédio Central da ECA, em 2001. Assim o atual edifício e os ambientes disponíveis foram construídos segundo critérios de excelência para os objetivos da atividade."

- Avaliar a **Biblioteca** quanto a instalações físicas, com espaços para estudo e pesquisa individual e em grupo, tipo de acesso ao acervo e sistema de empréstimo, recursos computacionais e acesso virtual disponíveis.

"O acervo da Biblioteca da ECA/USP é, reconhecidamente, representativo da produção nas áreas de Comunicações e Artes e conta com recursos orçamentários anuais próprios para manutenção e atualização, gerenciados pela Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais da USP.

A Biblioteca da Escola de Comunicações e Artes possui área de 1634,03 m2

Outros dados e informações podem ser obtidos no sítio da Biblioteca da Escola de Comunicações e Artes no seguinte endereço: <https://www.eca.usp.br/biblioteca>

A Biblioteca oferece condições ótimas para pesquisa, sendo, conforme documento já apresentado no Relatório Síntese, uma referência para pesquisas no âmbito da Arte e Comunicação no Brasil, contando com orçamento próprio. Oferece espaços e acervo para pesquisas em diversas mídias e pode ser acessada de forma remota pela comunidade acadêmica e interessados de forma geral."

- Avaliar a adequação da quantidade e formação de **Funcionários Administrativos**

"Os funcionários reunidos com a Comissão de Especialistas apontam para o problema de falta de um plano de carreira que estimule o aprimoramento e permanência. Há necessidade de novas contratações, sem a aparente resolução da Universidade nesse sentido. Relatam que nos últimos dez anos quatro das baixas de funcionários que atendem o CTR não foram repostas, com o agravante da previsão de que nos próximos quatro anos serão três os aposentados. Foram apontadas as ocorrências de extrema burocracia como impeditivo de um bom andamento do trabalho, gerando dificuldades de planejamento do CTR. Os quadros são bem preparados, com 50% do grupo com formação acima da função desempenhada. Há muito apoio entre o grupo de funcionários, na capacitação e também em colaborações que contribuem para cobrir eventuais necessidades. Funcionários relatam desmotivação em virtude da falta de plano de carreira.

Avaliar o atendimento às recomendações realizadas no último Parecer de Renovação do Curso.

O Relatório apresentado pela Unidade contemplou item específico para tratar da relação aos apontamentos dos especialistas avaliadores no último relatório de renovação do curso, aprovado pelo CEE em 11/10/2018. Foram tomadas as seguintes providências:

- Questão das licenças de softwares Adobe, utilizados em laboratórios de edição. Em maio de 2018 a ECA, em conjunto com a FAU e a EACH, iniciou um processo de negociação com a empresa Adobe Inc., proprietária do software Adobe, para compra de licenças. Assim, a USP, com apoio da Superintendência de Tecnologia e Informação, assinou contrato de oferecimento de licenças por prazo de 3 anos, com possibilidade de renovação, sendo o contrato assinado em meados de maio de 2020 e em vigência.



Preocupações em relação a planos de carreira, formação profissional e reposição de servidores técnicos, o Departamento vem fazendo, continuamente, gestões junto à diretoria da Escola de Comunicações e Artes e à Reitoria da Universidade visando a reposição de aposentadorias, porém está limitado às determinações legais e orçamentárias. Estão previstas vagas que serão abertas a partir de 2023.

No caso de contratação de docentes, a Universidade autorizou a contratação em regime temporário e o CTR realizou processo seletivo tendo contratado dois docentes: um para a área de imagem, Thiago Afonso de André, que atuou entre agosto de 2019 e dezembro de 2022, e outro para a área de Direção de Atores, José Fernando Peixoto de Azevedo, que atuou entre setembro de 2018 e dezembro de 2021.

No que concerne a concursos para vagas definitivas de docentes, foi autorizado um concurso para a área de imagem, realizado em maio de 2022, tendo sido contratado o professor Daniel Bassan Petry que está em exercício desde agosto de 2022. Há, ainda, a previsão de abertura de um novo concurso para área de montagem a partir de fevereiro de 2023.

Em relação a criação de mecanismos que valorizem as questões de permanência dos alunos, a chefia de departamento atuou no sentido de manter contato direto com estudantes identificados como em situação de vulnerabilidade, visando levantar suas necessidades, sobretudo durante a pandemia, período muito crítico. Apoios já relatados foram implementados para este atendimento.”

Manifestação Final dos Especialistas

“Todos os dados colhidos tanto no PPC quanto nas visitas e reuniões atestam a excelência do Curso de Audiovisual da ECA.

Foram identificadas questões estruturais comuns a todas as Universidades públicas estaduais, tais como a dificuldade de substituição de vagas abertas por aposentadoria ou falecimento, o que sobrecarrega docentes e funcionários, contudo o comprometimento dos dois quadros tem sido suficiente até o momento para o bom andamento dos trabalhos. Os funcionários são todos profissionais que atuaram na área fora da Universidade, e mantêm uma dedicação e carinho manifestos com o curso.

A alta qualificação do quadro docente e seu comprometimento quantitativo e qualitativo com a significativa produção artística e bibliográfica de conhecimento são fatores qualificadores do curso.

Os alunos levantam questões pontuais das disciplinas e atividades, normais no andamento de um curso, mas informam que o acesso direto aos docentes e à coordenação permite tratar dessas questões. A satisfação dos discentes com o curso é notória e declarada, sendo que eles afirmam que suas expectativas foram atingidas e até superadas em muitos casos.

A qualidade e adequação dos espaços, salas de aula, ambientes de alunos, salas docentes, estúdios e laboratórios e equipamentos é alta a nada fica a desejar se comparada com uma produtora de porte médio de mercado.

Há uma preocupação e ações no sentido das atividades de atendimento à comunidade em extensão, manifesta nas atividades tanto pontuais quanto permanentes e nos canais de comunicação com a comunidade em geral

As participações em mostras, festivais e similares nacionais e internacionais e os resultados obtidos, por si só, corroboram com a posição dos especialistas.

As questões apontadas na última avaliação foram devidamente tratadas, não restando a estes especialistas outras que merecessem ser aqui anotadas.”

Conclusão da Comissão

Por todo o exposto, e considerando a legislação vigente apontada, a Comissão de Especialistas **RECOMENDA FORTEMENTE A APROVAÇÃO** da Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Audiovisual CTR da ECA Escola de Comunicações e Artes da USP Universidade de São Paulo, não havendo nenhuma restrição a ser apontada.

Anexo I - Projeto de Curricularização

O processo foi baixado em Diligência em 18/08/2023, por e-mail, para que a Instituição se adequasse à Curricularização de Horas de Extensão, de acordo com a Resolução CNE/CES nº 7/2018, fls. 274. A Diligência foi respondida pelo Ofício PRG/A/043/2023, encaminhando Projeto a ser desenvolvido a partir do primeiro semestre de 2024. Em relação à primeira resposta à Diligência pelo Ofício PRG/A/043/2023, houve encaminhamento de Quadro de Curricularização da Extensão tivemos a Justificativa de que o Projeto já estava sendo desenvolvido em suas várias etapas desde junho de 2023 com a extensão elencada e especificadas em ementas das disciplinas com envio à Comissão de Graduação da ECA, ainda em 2023. Quando da visita dos Especialistas, foram apresentadas à Comissão, verbalmente, mas ainda estavam sendo elaboradas em instâncias internas.

Em 28/12/2023 a AT. baixou novamente em Diligência para esclarecimentos quanto à carga horária total final das Horas de Extensão. A Diligência foi respondida em 17 de janeiro de 2024, fls. 292. Foram enviados os Anexos 1, 2 e 3 reforçando que a carga horária a ser cumprida seria a de 3990 horas e que, portanto, de acordo com a Deliberação CEE nº 216-2023, publicada em setembro de 2023, o curso precisaria garantir o cumprimento de 399 horas.

Para clarear a questão a Instituição envia nova Tabela de horas, reafirmando que o projeto seria implementado no primeiro semestre de 2024, com os 17,54% do total das Horas definido na carga horária total de 3990 horas, cumprindo integralmente a Deliberação CEE.



CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO DISCIPLINAS OBRIGATORIAS	340
CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO DISCIPLINAS ELETIVAS	340
CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO DISCIPLINA OPTATIVA LIVRE	20
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	3990

A tabela encontra-se anexa.

Carga horária total do curso:	3990
Atividades extensionistas	17,54%

Código Disciplina	Nome	Obrigatória OBRG Eletiva ELET	Créditos aula	Carga horária aula	Créditos trabalho	Carga horária trabalho	Carga Horária total	Carga horária atividades extensionistas	Descrição resumida das atividades extensionistas	Tipo de atividade
CTR0689	Rádio e Mídias Sonoras I	OBRIG	4	60	2	60	120	20	Produção de programas de rádio ou podcast voltados à comunidade externa	Programas
CTR0692	Direção de Arte I	OBRIG	4	60	2	60	120	20	Criação e arte para os filmes de curta-metragem voltados à comunidade externa	Programas
CTR0669	Administração e produção Audiovisual I	OBRIG	4	60	2	60	120	20	Produção de filmes de curta-metragem voltados à comunidade externa	Programas
CTR0652	Direção I	OBRIG	8	120	2	60	180	20	Produção de filmes de curta-metragem voltados à comunidade externa	Programas
CTR0660	Direção II	OBRIG	4	60	2	60	120	20	Produção de filmes de curta-metragem voltados à comunidade externa	Programas
CTR0671	Montagem I	OBRIG	4	60	2	60	120	20	Produção de filmes de curta-metragem voltados à comunidade externa	Programas
CTR0811	Trabalho de Conclusão de Curso I	OBRIG	4	60	4	120	180	20	Criação de programas, filmes, obras audiovisuais voltadas à comunidade externa ou trabalhos teóricos que participam de banca aberta e pública.	Programas
CTR0812	Trabalho de Conclusão de Curso II	OBRIG	4	60	4	120	180	20	Criação de programas, filmes, obras audiovisuais voltadas à comunidade externa ou trabalhos teóricos que participam de banca aberta e pública.	Programas
CTR0665	Estética do Audiovisual I	OBRIG	4	60	2	60	120	20	Produção de filmes de curta-metragem voltados à comunidade externa	Programas
CTR0651	História do Audiovisual Brasileiro I	OBRIG	4	60	2	60	120	20	Edição audiovisual de vinhetas sobre Cinema Brasileiro, como verbetes de uma Enciclopédia virtual, a ser publicada pelo CTR. Preparação de programas audiovisuais destinados ao ensino médio, para atendimento do proposto pela Lei 13.006/2014.	Programas
CTR0650	História do Audiovisual I	OBRIG	4	60	2	60	120	20	Como atividade de extensão, é proposta a realização de projetos de curadoria e programação destinados às salas de exibição não comerciais da cidade de São Paulo, além de artigos derivados dos trabalhos entregues, a serem publicados na revista "Pupila" da graduação do Departamento.	Programas
CTR0713	Imagem I	OBRIG	4	60	2	60	120	20	Produção de filmes de curta-metragem voltados à comunidade externa	Programas
CTR0658	Imagem II	OBRIG	4	60	2	60	120	20	Produção de filmes de curta-metragem voltados à comunidade externa	Programas
CTR0674	Projeto Temático Orientado	OBRIG	4	60	2	60	120	20	Os projetos resultantes das pesquisas e atividades de extensão discentes são divulgados através de plataformas audiovisuais de amplo acesso.	Projetos
CTR0656	História do Audiovisual Brasileiro II	OBRIG	4	60	2	60	120	20	Como atividade de extensão, é proposta a realização de projetos de curadoria e programação destinados às salas de exibição não comerciais da cidade de São Paulo, além de artigos derivados dos trabalhos entregues, a serem publicados na revista "Pupila" da graduação do Departamento.	Projetos
CTR0655	História do Audiovisual II	OBRIG	4	60	2	60	120	20	Edição audiovisual de vinhetas sobre Cinema e Televisão do período como verbetes de uma Enciclopédia virtual, a ser publicada pelo CTR.	Programas
CTR0664	Som II	OBRIG	4	60	2	60	120	20	Captação e edição de som para filme(s) voltado(s) à comunidade externa à Universidade.	Programas
CTR0805	Interfaces Audiovisuais	ELET	4	60	2	60	120	20	Produção de projetos Transmídia e de Inovação em mídias digitais e sua exibição pública.	Programas
CTR0697	Rádio e Mídias Sonoras II	ELET	4	60	2	60	120	20	Produção de programas de rádio ou podcast voltados à comunidade externa	Programas
CTR0810	Produção de Games	ELET	4	60	2	60	120	20	Participação em pré-produção, produção e promoção de eventos associados à indústria de games no Brasil e no exterior, tais como "Games for Change Festival", "BIG Festival", "SBGames", "REBEL"	Eventos
CTR0706	Direção de Arte II	ELET	4	60	2	60	120	20	Criação e produção de projetos para filmes que serão realizados e voltados à comunidade externa	Programas
CTR0659	Introdução à animação	ELET	4	60	2	60	120	20	Criação e produção de filmes de animação voltados à comunidade externa	Programas
CTR0705	Montagem II	ELET	4	60	2	60	120	20	Produção de filmes de curta-metragem voltados à comunidade externa	Programas
CTR0712	Montagem III	ELET	4	60	2	60	120	20	Produção de filmes experimentais, de found footage, ensaios audiovisuais e vídeo cliques voltados à comunidade externa à USP - divulgação no canal do YouTube e mostras	Programas
CTR0698	Direção III	ELET	4	60	2	60	120	20	Produção de filmes de curta-metragem voltados à comunidade externa	Programas
CTR0680	Estética do Audiovisual II	ELET	4	60	2	60	120	20	Produção de filmes de curta-metragem voltados à comunidade externa	Programas
CTR0716	Introdução à Economia	ELET	4	60	0	0	60	20	Atividades de avaliação e relatoria de projetos ("estudos de caso") em indústrias criativas de alto impacto social, originários ou parceiros de redes de inclusão social e aceleração da implementação dos ODS da ONU.	Projetos
CTR0714	Direção IV	ELET	8	120	2	60	180	20	Produção de filmes de curta-metragem e programas de TV voltados à comunidade externa - e veiculação pela IPTV USP	Programas
CTR0667	Documentário II	ELET	4	60	2	60	120	20	Produção de filmes documentários de curta-metragem voltados à comunidade externa	Programas
CTR0694	História do Audiovisual Brasileiro III	ELET	4	60	2	60	120	20	Eventual publicação de resenhas na revista "Pupila" dos alunos de graduação do CTR. Edição audiovisual de vinhetas sobre Audiovisual Brasileiro, como verbetes de uma Enciclopédia virtual, a ser publicada pelo CTR. Preparação de programas audiovisuais destinados ao ensino médio, para atendimento do proposto pela Lei 13.006/2014.	Programas
CTR0695	História do Audiovisual IV	ELET	4	60	2	60	120	20	Publicação de resenhas na revista "Pupila" dos alunos de graduação do CTR, edição audiovisual de vinhetas sobre Cinema e Televisão do período como verbetes de uma Enciclopédia virtual, a ser publicada pelo CTR.	Programas
CTR0673	Legislação e Mercado Audiovisual	ELET	4	60	2	60	120	20	Produção de ensaios na revista "Pupila" dos alunos de graduação do CTR. Promoção de seminários abertos com especialistas e profissionais. Exercícios de lançamento e promoção de obras audiovisuais.	Programas
CTR0682	Rádio e mídias sonoras III	ELET	4	60	2	60	120	20	Produção de programas de rádio ou podcast voltados à comunidade externa	Programas
CTR0687	Som IV	ELET	4	60	2	60	120	20	Como atividades de extensão, é proposta a captação e edição de som para filmes voltados à comunidade externa à Universidade	Programas
CTR0806	Economia do Audiovisual Internacional	LIVRE	4	60	2	60	120	20	Realização de projetos de pesquisa, curadoria e programação alinhados a pré-produção, produção e promoção de eventos e redes internacionais associadas a mercados do audiovisual e da economia criativa, com ênfase na inovação tecnológica	Projetos
CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO DISCIPLINAS OBRIGATORIAS									340	
CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO DISCIPLINAS									340	



ELETIVAS	
CARGA HORARIA DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO DISCIPLINA OBTATIVA LIVRE	20
CARGA HORARIA TOTAL DO CURSO	3990

Considerações Finais

O Relatório Circunstanciado dos Especialistas manifesta-se favoravelmente à Renovação do Reconhecimento destacando a excelência do curso no tocante à qualificação do corpo docente, biblioteca, qualidade e adequação da infraestrutura e envolvimento dos alunos com o curso.

O processo foi baixado em diligência para adequação à Deliberação 216/2023 que trata da curricularização das atividades de extensão, a qual foi atendida conforme demonstrado no Anexo I - Projeto de Curricularização do presente processo.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior do Audiovisual, oferecido pela Escola de Comunicação e Artes, da Universidade de São Paulo, pelo prazo de cinco anos.

2.2 A presente Renovação do Reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 11 de março de 2024.

a) Cons. Marcos Sidnei Bassi
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Marco Aurélio Ferreira, Marcos Sidnei Bassi e Nina Beatriz Stocco Ranieri.

Sala da Câmara de Educação Superior 13 de março de 2024.

a) Consª Eliana Martorano Amaral
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 20 de março de 2024.

Cons. Roque Theophilo Junior
Presidente

PARECER CEE 80/2024 - Publicado no DOESP em 21/03/2024 - Seção I - Página 314
Res. Seduc de 25/03/2024 - Publicada no DOESP em 26/03/2024 - Seção I - Página 153
Portaria CEE-GP 100/2024 - Publicada no DOESP em 27/03/2024 - Seção I - Página 35

